

Projeto Institucional

Programa Capes	Edital
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	PIBID 10/2024

Dados Gerais da Instituição

Instituição de Ensino	País
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS - IFSULDEMINAS	Brasil
CNPJ	
10648539000105	
Código E-Mec	
4358	
Situação Jurídica	
Federal	
Região	UF
Sudeste	MG

Dados do Coordenador Institucional

Nome Completo	E-mail	CPF
---------------	--------	-----

Projeto Institucional

Descrição concisa do projeto institucional
Objetivos específicos
Descrição das ações para a institucionalização e valorização da formação de professores na IES
Informação de como os subprojetos se articulam com o projeto institucional de iniciação à docência
Descrição da forma como o projeto institucional articulará teoria e prática
Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura
Demonstrar a relevância do projeto para a formação inicial de professores na IES
Descrever as expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo
Apresentar as estratégias de articulação com as Secretarias de Educação do Estado ou Município
Demonstrar como as ações do projeto podem ser ampliadas para as demais licenciaturas

Subprojeto Institucional

Subprojeto - Geografia
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A inserção dos licenciandos no contexto escolar ocorrerá de maneira planejada e estruturada, atendendo aos objetivos já citados neste subprojeto, propiciando a integração entre o IFSULDEMINAS - campus Poços de Caldas e as escolas de ensino básico a partir do acompanhamento compartilhado entre professores do curso e da escola, visando maximizar a integração entre teoria e prática, garantir uma experiência significativa para os futuros docentes e tecer uma rede de aprendizado e troca de experiências entre a instituição formadora de professores e a escola. Isto permitirá um processo coletivo de aprendizagem para o futuro docente de Geografia e de formação continuada para os professores do curso e das escolas atendidas, propiciando o desenvolvimento de habilidades e a construção de conhecimentos pedagógicos, científicos, culturais e sociais, tendo como referência a adoção de uma postura crítica para poder responder efetivamente às demandas do atual contexto educacional. Inicialmente, como forma de atender a uma das principais necessidades formativas dos alunos, será realizado o processo de (re)conhecimento dos documentos nacionais e locais norteadores da educação básica, com destaque para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo de Referência de Minas Gerais (CRMG), para apropriação, discussão e análise dos conteúdos, competências e habilidades da disciplina de Geografia relacionados com cada etapa da educação básica. Estes organizadores curriculares têm como referência a construção de habilidades que visam contribuir para que o aluno compreenda os seus lugares de vivência relacionando-o com seu cotidiano, com as formas de representação e pensamento espacial, especialmente nas questões do mundo do trabalho, das conexões e escala, da natureza e do meio ambiente e qualidade de vida. Em seguida, o início da imersão do licenciando no cotidiano da escola ocorrerá mediante acompanhamento e orientação por professores da educação básica e da educação superior, começando por uma sessão de boas-vindas e orientação, onde os licenciandos serão apresentados aos objetivos e expectativas do programa e aos professores supervisores das escolas. Na sequência, será realizada reunião com coordenadores, supervisores e licenciandos para discutir o cronograma, as metas a serem alcançadas e realizar visitas iniciais às escolas parceiras a fim de conhecer a gestão e toda comunidade escolar, como forma de obter um panorama geral da realidade da escola e facilitar o planejamento coletivo das atividades a serem desenvolvidas durante o programa. Um tema inicial a ser tratado nesta etapa será a leitura e análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, sendo este um passo fundamental para compreender a visão, missão, objetivos, valores e práticas da instituição, bem como do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a fim de entender e relacionar o contexto da escola e da formação do licenciandos no curso de Geografia. As leituras serão realizadas previamente pelos licenciandos que farão a produção de relatório que será debatido coletivamente com os coordenadores e supervisores. Será realizada a comparação do PPP da escola e o PPC do curso com as políticas educacionais vigentes, como as diretrizes do MEC, para comparar as expectativas de formação e de aprendizagem expressas nos mesmos com as normativas nacionais. Após os momentos de preparação previstos nas etapas anteriores, os licenciandos começarão a inserção efetiva nas turmas dos professores supervisores, primeiramente em um processo de observação para entender a dinâmica da sala de aula, a interação aluno-professor, as metodologias de ensino utilizadas e o contexto educacional envolvendo atividades nos diferentes espaços escolares e formativos. Após a fase de observação, os licenciandos terão a possibilidade de construir coletivamente com os coordenadores e o professor supervisor as diversas práticas de ensino que serão realizadas nos diferentes espaços proporcionados pelo IFSULDEMINAS, pelas escolas atendidas e pelos diversos locais do ensinar e aprender proporcionados pelo município e região. Esse processo de imersão do discente terá como principal apoio o processo formativo, orientador, organizador e divulgador coletivo, a partir de reuniões, palestras, minicursos, grupos de estudos, projetos de ensino, pesquisa e extensão, realização e participação em eventos científicos e educacionais, dentre outros, promovidos pelo IFSULDEMINAS em parceria com as escolas atendidas, tendo como partícipes coordenadores, professores do curso, professores supervisores, licenciandos e comunidade externa. Essa abordagem sistemática e integrada visa proporcionar aos licenciandos uma imersão completa no contexto escolar, preparando-os de maneira abrangente e prática para os desafios da docência na educação básica. Já para os docentes do curso e das escolas atendidas, permitirá um processo formativo e reflexivo, proporcionado pela constituição de novas metodologias e práticas pedagógicas

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Campus Poços de Caldas, conforme as diretrizes propostas no seu PPC, objetiva principalmente a formação de profissionais voltados ao ensino, cujos conhecimentos sejam fortemente embasados científica e culturalmente e que consigam ressaltar a importância da relação das ciências humanas e sociais com as ciências da terra na estruturação e desenvolvimento das análises sobre a ordenação do espaço geográfico. Neste sentido, os licenciados do curso são apresentados, desde o primeiro período, a uma gama de disciplinas voltadas à formação do profissional cidadão, ético e entendedor das diferenças étnicas, de gênero, religiosas, econômicas e culturais que caracterizam o mosaico da população nacional, possibilitando a reflexão e o entendimento sobre a dinâmica entre a escola e a instituição formadora de professores, o que se aprende e o que se ensina nas escolas. A articulação entre teoria e prática norteia o desenvolvimento da criatividade e a valorização da iniciação à pesquisa científica, ao ensino e à extensão, buscando alinhar o compromisso ético-político com as mudanças da sociedade e preparar profissionais para funções de magistério na educação básica em suas etapas: ensino fundamental e ensino médio; e modalidades – Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação Escolar Indígena, Educação do Campo, Educação Escolar Quilombola e Educação a Distância. Assim, a formação docente exige arranjos teóricos e práticos complexos e diversos, que garantam autonomia e que sejam essenciais para a futura atuação do licenciado. Neste sentido, experiências como o PIBID são parte essencial desse processo, garantindo um espaço de reflexão sobre a prática docente e desenvolvimento de autonomia. Entre as possibilidades elencadas pelo PPC, a previsão de carga horária em Prática como Componente Curricular (PCC) e de Ações Curriculares em Sociedade (ACS), presentes na maior parte das disciplinas de todos os períodos, serão utilizadas para promover a articulação entre as atividades desenvolvidas no PIBID e os conhecimentos construídos no curso. As horas em PCC incluem atividades envolvendo narrativas orais e escritos de professores, produções de alunos, análise e produção de material didático, uso de TICs, situações simuladas de ensino e estudos de caso. Já as horas em ACS preveem atividades ligadas à extensão. Essa articulação com os conhecimentos produzidos no processo formativo dos licenciandos, nas diferentes disciplinas do curso, propiciará momentos como: • Leitura e análise crítica das diretrizes e documentos curriculares, tais como a Lei das diretrizes e bases da Educação (LDB), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do PPC do curso, permitindo a reflexão sobre o ser e fazer do professor de Geografia e o planejamento das atividades a serem executadas; • Planejamento e execução de projetos e práticas para o ensino de Geografia, a partir de seus diferentes conceitos, temas e metodologias, notadamente aqueles que contribuam para minimizar ou solucionar os problemas relacionados à aprendizagem, bem como a curricularização da extensão nas disciplinas do curso; • Leitura e análise dos livros didáticos disponíveis na escola, feitos através de relatórios e rodas de conversa entre os licenciandos, supervisores e coordenadores de área, com objetivo de conhecer previamente os temas, a abordagem e o método utilizados para trabalhar determinados conceitos e analisar as características destes materiais, buscando conhecer sua estrutura e possibilidades de trabalho; • Elaboração de artigos científicos, a partir das experiências exitosas realizadas durante as atividades do PIBID, com incentivo à apresentação e publicação dos resultados nas jornadas científicas promovidas anualmente pelo IFSULDEMINAS, em outras Instituições de Ensino e em revistas científicas da área de Educação e Ensino de Geografia.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

O processo de formação de professores no Brasil vem passando por intensos debates, conforme mostram as últimas resoluções do Conselho Nacional de Educação, com vista a refletir sobre a mudança no perfil dos licenciandos (cada vez mais oriundos de famílias de baixa renda e baixo nível educacional, com maior média de idade e com maior proporção de alunos negros) e trazer sugestões que incluam a atualização e ajuste dos currículos aos desafios da educação contemporânea, o envolvimento em projetos educacionais que propiciem práticas de excelência em sala de aula e a parceria entre as instituições de formação de professores e as escolas de educação básica. No que tange ao Ensino de Geografia, vem ganhando força e centralidade as discussões acerca do processo de ensino-aprendizagem em que o entendimento do ser-estar no mundo de professores e alunos tem papel crucial. Além disso, diferentes cartografias podem e devem ser traçadas sobre as redes que conectam a instituição formadora de professores, os licenciandos, a escola da rede básica e a comunidade atendida. Este Subprojeto pretende proporcionar um momento único para a reflexão e a ação sobre os processos formativos, as metodologias e práticas pedagógicas dos futuros docentes de Geografia, além de fortalecer a conexão entre a comunidade escolar da Rede Pública de Educação Básica e a comunidade acadêmica dos Institutos Federais. Nesse sentido, compreende-se que as ações que serão promovidas no âmbito deste programa têm como premissa fundamental garantir que os futuros professores, ao concluírem os cursos de licenciatura, possuam habilidades e competências necessárias para oferecer um ensino de qualidade, compreendendo as especificidades e demandas das escolas de educação básica. O programa permite a integração entre os estudos teóricos e a prática dos licenciandos, alinhados com os objetivos do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), por meio de análises realizadas no ambiente escolar e da constante ação-reflexão, contribuindo de forma significativa para a formação do professor de Geografia. Como forma de garantir os propósitos elencados anteriormente, este subprojeto terá como base para sua orientação geral o edital Nº 10/2024 e a Portaria nº 90 da CAPES, de 25 de março de 2024, e se caracterizará pelos seguintes objetivos específicos: • Promover o desenvolvimento e o bem viver da comunidade na qual o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Poços de Caldas está inserida, a partir do contato direto com as escolas de educação básica da rede pública, com maior enfoque na atenção aos indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade social, através de contato direto com as escolas. • Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; • Contribuir com a qualificação e valorização profissional dos futuros docentes, principalmente a partir da experiência prática no magistério; • Incentivar a iniciação à docência dos discentes do curso de licenciatura em Geografia por meio de programas institucionais integrando o Ensino Superior e a educação básica; • Contribuir para que os discentes de licenciatura tenham vivência em sala de aula, oportunizando a criação e utilização de diferentes recursos didáticos e tecnológicos e incentivando ações que promovam a superação de problemas relacionados ao processo de ensino-aprendizagem; • Mover ações conjuntas entre Pibidianos, professores e discentes da educação básica com vistas a elaborar metodologias e práticas de ensino que permitam o desenvolvimento de materiais didáticos lúdicos, feiras de ciências, trabalhos de campo e outras atividades práticas e investigativas, de baixo custo, que venham despertar o interesse pelos temas da Geografia e áreas afins, propiciando o protagonismo e o desenvolvimento do pensamento científico e crítico discente da educação básica; • Primar pela elaboração de projetos em conjunto com as escolas da rede básica partícipes do programa, dando preferência àqueles com temática interdisciplinar onde os temas da Geografia atuem como elemento motivador; • Permitir aos licenciandos o envolvimento com a comunidade escolar e seus sujeitos: alunos, direção, professores e famílias; • Incentivar Práticas de ensino que exijam menos da abstração no processo de apreensão dos temas relacionados à Geografia, propiciando um fazer pedagógico que rompa com o ensino tradicional possibilitando outros tempos e espaços do ensinar e aprender; • Promover práticas que deem destaque para as espacialidades da região do Planalto de Poços de Caldas, ambiente no qual parte do município encontra-se inserido. • Promover a divulgação das ações desenvolvidas durante o programa, de forma a ampliar a interação com a comunidade externa, utilizando preferencialmente os canais oficiais de comunicação institucional, da escola e as redes sociais; • Construir um repositório de recursos educativos digitais em Geografia para uso compartilhado entre os licenciandos, professores do curso e professores da rede.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

As novas tecnologias informacionais, cada vez mais inseridas na realidade das escolas de ensino básico, terão especial atenção nas atividades que serão planejadas e executadas. Entendendo que, por meio das competências gerais da BNCC, norteadoras as ações Pibidianas, no que diz respeito às tecnologias digitais, destaca-se uma entre elas: "Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Para capacitar os licenciandos e também os docentes das escolas atendidas na cultura digital e no uso pedagógico de tecnologias, é essencial implementar um conjunto de ações formativas que abranjam desde o entendimento básico de ferramentas digitais até a aplicação avançada de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Ressalta-se que para este fim será utilizada toda infraestrutura de laboratórios de informática e demais espaços de acesso a tecnologias informacionais do IFSULDEMINAS - campus Poços de Caldas. Sendo assim, as atividades de integração das tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto seriam: ● Alfabetização digital, navegação segura na internet, ética digital e cidadania digital. ● Workshops e uso de ferramentas Digitais Básicas: Processadores de texto, planilhas, apresentações, e-mails, e ferramentas de colaboração online (Google Drive, Microsoft OneDrive); Laboratório de prática: com o objetivo de proporcionar um espaço onde os licenciandos possam experimentar e praticar o uso de tecnologias educacionais; ● Promoção de oficinas de ambientação às tecnologias digitais e estratégias de utilização em sala de aula, entre licenciandos e docentes das escolas atendidas; ● Planejamento de atividades pedagógicas que envolvam a utilização das tecnologias digitais, notadamente aquelas de maior aderência entre os alunos, como as redes sociais, podcasts, plataformas de vídeos on-line; ● Utilização das tecnologias digitais para a divulgação das experiências exitosas do PIBID ao longo da execução do programa. Plataformas de Ensino e Aprendizagem Online como Moodle, Google Classroom, Microsoft Teams, e outras plataformas de gestão de aprendizagem (LMS). ● Incentivar a aplicação de tecnologias em projetos interdisciplinares que integrem diferentes áreas do conhecimento, através do planejamento e execução de projetos que utilizem ferramentas digitais, como blogs, podcasts, vídeos educativos, e plataformas de gamificação, promovendo a pesquisa e a inovação no uso de tecnologias educacionais e redes sociais; ● Construção de um site/rede social da equipe a fim de divulgar as ações desenvolvidas pelos Pibidianos nas escolas; ● E por fim, realizar durante o tempo do programa palestras e cursos de capacitação que fomentem a participação em conferências e congressos sobre educação e tecnologia, apresentação de trabalhos e projetos desenvolvidos pelos licenciandos com intuito final de criar um repositório de recursos educativos digitais para uso compartilhado entre os licenciandos e professores de Geografia. A formação dos participantes em cultura digital e no uso pedagógico de tecnologias deve ser contínua, prática e integrada às necessidades reais da sala de aula e da escola. Com essas ações formativas, os licenciandos estarão melhor preparados para incorporar as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas, promovendo um ensino mais dinâmico, interativo e eficaz.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Biologia
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

Em orientação conjunta entre coordenação e supervisores, com o objetivo de compreender a realidade escolar, os licenciandos iniciarão o processo de ambientação desenvolvendo uma avaliação diagnóstica da escola, por meio de observação e pesquisa documental. Para que isso ocorra de maneira crítica, realizaremos encontros para relatos das observações e debate à luz dos referenciais legais e teóricos progressistas da educação. Os licenciandos também serão orientados a realizar coleta e análise dos dados seguindo os princípios da metodologia científica. Nesta etapa, a escola será observada para mapeamento de recursos que subsidiarão a execução das atividades, sendo que a equipe de direção apresentará ações desenvolvidas para promoção e o acompanhamento do ensino e da aprendizagem. As demandas para área de Ciências da Natureza serão levantadas, por meio de entrevistas e rodas de conversa entre educandos e educadores, sendo que as perspectivas dos sujeitos envolvidos no fazer pedagógico serão conhecidas a partir da participação em reuniões pedagógicas, de pais e mestres, dos colegiados e dos conselhos de classe. A análise documental envolverá estudo do Projeto Político Pedagógico, matriz curricular, calendário escolar, resultados das projeções e avaliações internas e externas, como o Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE), a Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Ao longo do projeto serão realizadas reuniões de estudo e planejamento visando a organização das observações em sala de aula e das atividades de regência, caracterizadas pela elaboração de planos de aula, projetos interdisciplinares, sequências didáticas, atividades avaliativas e de recuperação da aprendizagem, jogos, textos de apoio ao ensino, efetiva regência de aulas, oficinas preparatórias para os processos seletivos de vestibular e olimpíadas do conhecimento, reforço escolar e atividades de intervenção pedagógica utilizando metodologias ativas. Para tanto, serão discutidos textos sobre o ensino de ciências visando à promoção da alfabetização científica, a construção de ação interdisciplinar entre ciências da natureza e outros componentes que fomentem a discussão de seus aspectos sociais, políticos e econômicos, bem como a construção da identidade do professor de ciências alinhada ao conhecimento científico. Todas as ações serão registradas em diários de campo, relatórios e similares que permitam ao licenciando, durante e após o processo, refletir e avaliar sobre sua prática didática resultando na elaboração de um relato reflexivo. A imersão do docente da educação básica na IES acontecerá por meio da realização de palestras; de oficinas sobre práticas nos laboratórios vinculados aos cursos e de cursos sobre abordagens didáticas para o ensino de ciências; da participação em eventos, como a Semana da Biologia; e da condução de visitas orientadas a diferentes espaços, como por exemplo, ao museu de história natural, caracterizando atividades que permitam o desenvolvimento profissional dos supervisores, possibilitando sua reflexão e empoderamento para uma nova atuação em seus ambientes de trabalho, podendo ser multiplicadores das ações do PIBID. Para socialização e reflexão sobre as práticas desenvolvidas serão organizados seminários abrangendo cada curso e os quatro campi envolvidos neste subprojeto, visando criar uma rede de aprendizagem colaborativa nos cursos de licenciatura do IFSULDEMINAS. Os licenciandos serão estimulados a desenvolverem pesquisas que tenham as ações do PIBID como temática e os coordenadores orientarão a escrita de trabalhos com divulgação em eventos e periódicos científicos. Conforme previsto no projeto institucional, os pibidianos participarão de eventos já frequentes no calendário do IFSULDEMINAS, como a “Jornada Científica e Tecnológica e Simpósio da Pós-graduação do IFSULDEMINAS” e “Educação em Foco”, sendo o segundo realizado com apoio dos envolvidos nos programas de iniciação à docência, como o PIBID, a fim de promover aprendizagens e interações entre os participantes. Também será estimulada a vivência com pesquisa, resultando em socialização nas disciplinas de Estágio, nos casos dos campi onde essas ocorrem, e em publicações que poderão ser apresentadas na Semana/Encontro das Licenciaturas, em eventos regionais de educação, como Trabalho de Conclusão de Curso, em meios de comunicação do IFSULDEMINAS e das escolas campo (páginas virtuais, painéis, reuniões de módulos) e em espaços de divulgação científica.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A participação no PIBID e suas possibilidades de aproveitamento estão previstas nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura do IFSULDEMINAS. A proposta institucional, os pontos de convergência e as particularidades de cada curso foram consideradas para redação deste subprojeto. Em todos os campi, os pibidianos estabelecem a cooperação entre a IES e as escolas de Educação Básica, apoiam o professor supervisor e desenvolvem escrita científica, contribuindo para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e promoção da interdisciplinaridade previstas em todos os cursos. Além disso, podem aproveitar a carga horária desenvolvida no programa, conforme Instrução Normativa nº 03/2022 do IFSULDEMINAS, que regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado no âmbito do PIBID. A seguir, são apresentadas particularidades de articulação em cada campi: No Campus Inconfidentes, o Estágio é identificado como “uma prática supervisionada por professor especificamente designado para esta função, por meio das aulas das disciplinas de estágio supervisionado, encontros com os alunos em estágio e visitas às escolas parceiras” (PPC, 2020, p.96), corroborando com Gatti (2011*), ao ressaltar que se espera que o estágio possibilite o desenvolvimento de conhecimentos com vivência de situações reais. Ao confrontarmos as orientações presentes no Edital 10/2024 com as ementas dos estágios descritos no PPC (2020), constatamos que a descrição presente nos documentos seguiram os mesmos direcionamentos no desenvolvimento do trabalho de iniciação à docência, a saber: desenvolver nos licenciandos uma leitura crítica da realidade escolar, elaborar materiais instrucionais, pesquisas sobre a realidade escolar, o planejamento, a execução e a avaliação de projetos de interesse das escolas, a participação em diferentes espaços, para além da sala de aula. Para ampliar o leque de oportunidades, o campus Machado oportunizará aos licenciandos a participação em projetos de monitoria voluntária, em ações pedagógicas no Museu de Ciências Naturais, dentre outras oportunidades ligadas a área de ensino (PPC 2023, p. 40). Esse aproveitamento é de 100% da etapa de observação estrutural (horas dedicadas ao PIBID, podem ser aproveitadas em 100% dessa fase, desde que acompanhada da devida documentação), e 50% da etapa 3, de regência (horas dedicadas ao PIBID podem ser aproveitadas até 50% dessa fase, desde que acompanhada da devida documentação. Relato de experiência de estágio, PIBID ou residência pedagógica, na forma de monografia, serão aceitos como Trabalho de Conclusão de Curso. No Campus Muzambinho, a Resolução nº 264/2022 do Conselho Superior do IFSULDEMINAS, prioriza a participação dos discentes em projetos, eventos e programas que os insiram no cotidiano da carreira docente. Dentre esses, é destacada a participação no PIBID, que oportuniza a realização de atividades de iniciação à docência em escolas públicas, conforme explicitado no PPC do curso (PPC, 2022, p. 37). Diante desse contexto, o PPC do curso direciona especial atenção à preparação do futuro professor através do trabalho conjunto entre professores e supervisores nas escolas estaduais, colaborando para a formação e a capacitação dos alunos bolsistas para que os mesmos possam desempenhar a proposta pedagógica elaborada para as escolas participantes. No campus Poços de Caldas, a iniciação à docência é prevista como uma das atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes que compõem duzentas horas do curso. Tais atividades cooperam para o objetivo de formar “o docente que conheça os conteúdos curriculares, elabore e execute projetos para o desenvolvimento desses conteúdos, que investigue sua própria prática pedagógica e que busque instrumentos necessários para o desempenho competente de suas funções” (PPC, 2022, p. 19). Entendemos que o projeto proposto, dialoga com essa perspectiva ao promover estudo e vivências para atuação docente e investigação da prática. Além disso, é esperado que o egresso atue de forma cooperativa e que tenha domínio das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem. Ainda, o PPC prevê que atividades de extensão desenvolvidas pelo estudante envolvendo docência na Educação Básica, como o PIBID, poderão ser equiparadas ao estágio supervisionado, fazendo com que a participação dos licenciandos no programa seja validada como ação integrante do perfil de formação.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

Este subprojeto é norteado pelo Edital nº 10/2024 e pela Portaria CAPES nº 90, de 25 de março de 2024 e tem o objetivo de fortalecer a aproximação entre o IFSULDEMINAS e as escolas públicas, por meio de ações que envolvem os discentes e docentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS e a comunidade de escolas dos municípios em que cada campus atua. Para tanto, pensamos a presente proposta a partir de experiências prévias com o PIBID, no intuito de consolidar a iniciação à docência, sustentados no que já foi aprendido com as parcerias estabelecidas entre o IFSULDEMINAS e as redes estaduais e municipais de ensino da região. Com isso, são objetivos do subprojeto que visam o enriquecimento da formação dos licenciandos e o fortalecimento dos cursos:

- intensificar a interação entre o IFSULDEMINAS e as escolas públicas locais, com troca de tecnologia e experiências;
- oportunizar a iniciação à docência dos discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas por meio de um programa institucional que integra o Ensino Superior e a Educação Básica;
- permitir ao licenciando envolvimento com o cotidiano escolar e seus atores: estudantes, direção, professores e famílias;
- contribuir com a formação inicial e continuada de professores, por meio da experiência reflexiva no magistério, pautada na troca entre professores em atuação e licenciandos;
- promover a leitura e o debate de documentos oficiais que regulam a formação do docente para o ensino básico, técnico e tecnológico (LDB, Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024) e a docência na Educação Básica (BNCC, DCN, por meio de seminários, palestras e programas de estudo e aprofundamento teórico-metodológico);
- delimitar, junto às comunidades escolares, possíveis problemas no contexto da educação básica dos municípios de atuação de cada campus, a fim de propor soluções conjuntas tendo como base o estudo crítico do cenário educacional;
- fomentar a construção da identidade docente a partir de saberes alcançados no exercício da profissão, orientado por pares mais experientes e no debate de referenciais teóricos críticos;
- promover ações conjuntas entre pibidianos, professores e discentes da educação básica, através da elaboração de recursos didáticos e de atividades práticas e investigativas de baixo custo, fomentando o interesse pela biologia e outras ciências da natureza, de forma interdisciplinar;
- oportunizar a criação e utilização de diferentes recursos didáticos e tecnológicos, possibilitando o desenvolvimento de estratégias interdisciplinares adequadas a espaços formais e não-formais de educação, que contribuam para a superação de problemas relacionados aos processos de ensino-aprendizagem;
- conhecer práticas exitosas das escolas e analisá-las à luz de referenciais da área a fim de pensar possibilidades de replicação em outros contextos e de contribuir para pesquisa na área de ensino de ciências;
- discutir e repensar o fazer em sala de aula de maneira coletiva, com o intuito de promover ações que aproximem os estudantes da educação básica e os conhecimentos e práticas das ciências da natureza;
- incentivar práticas do uso sustentável dos recursos naturais, como redução de consumo de energia e água, redução de desperdício de alimentos e conservação da fauna e flora, através de projetos executados em parceria que incentivem o aprimoramento dos professores parceiros;
- criar espaços para promoção de práticas interdisciplinares integrando as várias áreas do conhecimento;
- Incentivar a elaboração de projetos pela própria escola dando suporte para o desenvolvimento de propostas viáveis de forma interdisciplinar e transversal;
- estimular a leitura e a redação científicas entre os participantes do programa através da formação de grupos de estudo de artigos e de conteúdo científicos;
- manter e utilizar mídias digitais criadas em edições anteriores do programa para divulgação dos trabalhos e materiais produzidos nas escolas;
- promover a divulgação dos resultados obtidos durante o período de desenvolvimento PIBID para ampliar a participação da comunidade externa neste programa.
- criar espaços virtuais e presenciais para planejamento conjunto e troca de experiências entre participantes dos quatro campi envolvidos no subprojeto.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

A formação em cultura digital deve envolver tanto estratégias para interação mais consciente com a informação disponível, quanto possibilidades de atuação como produtores de conteúdo em meio digital. Para o primeiro fim, estudaremos textos sobre cultura digital, acesso à informação e usos da Inteligência Artificial. Já para o segundo enfoque, como já ocorreu nas edições anteriores do programa, manteremos espaços virtuais para compartilhamento interno de materiais, como Google Sala de Aula que segundo o Google Apps (2014, p. 2)*, “possibilita a criação e organização rápida de tarefas, envio eficiente de comentários e a fácil comunicação com os alunos”, enquanto permite a utilização de diversos tipos de mídia, tais como vídeos, figuras, formulários, fóruns, além de possibilitar uma ampliação do espaço escolar, com tudo disponibilizado a um clique de distância. Esse espaço permite que os coordenadores de área, preceptores e pibidianos, criem experiências de aprendizado envolventes que eles podem personalizar, gerenciar e avaliar. Também manteremos espaços externos (Instagram, Facebook, TikTok, cartilhas interativas e e-books) para socialização das informações produzidas e das atividades realizadas. Visando o uso pedagógico de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, oferecemos oficinas aos docentes e licenciandos na qual serão enfatizadas as competências para a cultura digital previstas na BNCC (2022). Serão pelo menos sete tópicos a serem abordados, a saber: 1. Utilização das ferramentas digitais: é necessário dominar o uso de recursos multimídia e periféricos para aprimorar os processos de aprendizado e produção; 2. Produção de conteúdo digital: explorar as possibilidades tecnológicas para criar, desenvolver, compartilhar e apresentar conteúdos que demonstrem competências e resolvam problemas (como páginas de web, aplicativos móveis e animações, por exemplo); 3. Programação: empregar linguagens de programação para resolver desafios; 4. Proficiência em algoritmos: compreender e elaborar algoritmos, seguindo os passos fundamentais para a resolução de questões por meio desse método; 5. Interpretação e análise de dados: representar informações de diversas formas, como em textos, sons, imagens e números; 6. Vivência no mundo digital: compreender as implicações das tecnologias na vida cotidiana e na sociedade, abrangendo aspectos sociais, culturais e comerciais; 7. Ética no uso da tecnologia: empregar de forma ética as tecnologias, mídias e dispositivos de comunicação modernos, sabendo distinguir entre comportamentos apropriados e inadequados. Além disso, será incentivada e cobrada a utilização de aplicativos, softwares e ferramentas de construção conjunta de textos, esquemas, gráficos e vídeos, entre outros. A fim de planejar atividades nas quais essas ferramentas subsidiem práticas científicas no contexto escolar, como a organização e análise de dados, uso de simulações e construção de modelos 3D. Para alcançar estes objetivos e auxiliar na promoção da Cultura Digital dentro do PIBID, serão realizadas atividades presenciais e remotas em parceria com docentes da área de informática e de comunicação atuantes em outros cursos do IFSULDEMINAS. Por fim, considerando a especificidade da área, estudaremos referenciais sobre o uso de ferramentas de informática como uma das práticas das comunidades científicas nas quais os estudantes de ciências devem ser iniciados.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-
Subprojeto - Pedagogia
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto Para o bom andamento da proposta é fundamental que os futuros docentes conheçam o ambiente onde desenvolverão as ações, conforme a Portaria CAPES 90/2024, um dos propósitos do PIBID é o "VI - desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino e aprendizagem". Desta forma consideramos como necessárias para isso as seguintes ações: - Apresentação e visita guiada dos participantes do PIBID conduzida pelo professor supervisor da escola, com objetivo de apresentação dos espaços e da rotina escolar; - Reuniões de formação visando a familiarização com o projeto, com representação da direção da escola e da equipe escolar; - Formação continuada da equipe de supervisores para atuação no projeto; - Análise conjunta do Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar, dos dados dos últimos Censos Escolares e das Avaliações Sistemáticas; - Imersão planejada, sistemática e contínua das atividades docentes e discentes de forma a vivenciar a rotina escolar, observando as relações estabelecidas nesse espaço; - Elaboração de entrevistas com servidores de setores da escola (direção, secretaria, cantina, limpeza e manutenção, tesouraria, biblioteca, supervisão...) para conhecer o perfil dos estudantes e a demanda da escola; - Acompanhamento das reuniões pedagógicas e eventos da escola; - Identificação de como é realizada a articulação da escola com as famílias e a comunidade; - Momentos de formação inicial onde serão planejadas, avaliadas, adaptadas e replanejadas as atividades pibidianas. As atividades serão desenvolvidas in lócus na escola-campo e as aplicações irão consistir em um rico material para os momentos de estudo e pesquisa. Em articulação com o Projeto Institucional, este subprojeto seguirá a metodologia pautada em “momentos formativos sobre os referenciais teóricos que fundamentam suas práticas pedagógicas ainda em construção, áreas de atuação, temáticas relacionadas do item 4.7 do edital 10/2024 CAPES, saberes específicos da docência, entre outros. Tais estudos acontecerão quinzenalmente, intercalados com as atividades didático-pedagógicas realizadas pelos licenciandos de iniciação à docência nas escolas-campo, em que a teoria estudada poderá ser correlacionada com a realidade escolar, subsidiando a aplicação das atividades pibidianas em diferentes espaços das escolas-campo, como laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, salas multimídias, espaços virtuais, valorizando a imaginação, a criatividade, o protagonismo e a autonomia, o senso crítico, a reflexão de processos investigativos, a fim de aperfeiçoar as metodologias e estratégias para desenvolvimento de competências e habilidades gerais das diferentes áreas do conhecimento”. Assim, é possível proporcionar atividades diversificadas, com metas e estratégias de aprendizagem significativa que busquem relacionar teoria e prática no âmbito da temática deste Subprojeto Pedagogia.
Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas
-
Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto
-
Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O Subprojeto PIBID – Pedagogia se pauta na proposta dialética ação-reflexão-ação, via relação teoria-prática. Esta relação (teoria-prática), bem como a tríade ensino-pesquisa-extensão, fundamentam o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. Dito isto, ressalta-se uma citação do PPC que se contextualiza ao tratar das disciplinas “Projetos Integradores (I, II, III, IV e V) “que unem as práticas como componentes curriculares (PCC’s) à curricularização da extensão (CE), para comprovar essa articulação do Subprojeto com o PPC: “As atividades realizadas no ambiente educativo são oportunidades para a aproximação dialética entre a teoria e a prática, com vistas à problematização e investigação científica, possibilitando, a partir da observação in loco da realidade local e regional, o desenvolvimento de propostas práticas articuladas às necessidades demandadas do ambiente escolar. Nessas disciplinas, cabe aos nossos educandos, a partir da integração dos conhecimentos obtidos ao longo dos semestres letivos, a elaboração de material(is) - técnico, científico, didático e pedagógico - relacionado(s) aos conteúdos de Pedagogia ministrados, assim como a proposição e execução de projetos e portfólios relativos às ações e atividades planejadas e executadas durante o seu desenvolvimento” (PPC: Resolução CONSUP nº 249/2022 - Atualizada pela Resolução CAMEN 39/2023, p.29). Assim, a articulação Subprojeto e PPC se dá na relação teoria-prática (disciplinas teóricas com as disciplinas práticas - Projetos Integradores, estágio supervisionado, por exemplo). Isto posto, compreende-se que a formação de um docente é um processo que se inicia na graduação e que não se concretiza ao final desta etapa, pois é uma dinâmica de permanente elaboração e reelaboração. A conquista de autonomia do futuro professor é composta pela articulação entre teoria e prática. Para tanto deve-se contemplar leituras, discussões, debates e reflexões e práticas que iniciam-se na graduação, tanto na oferta de disciplinas específicas, quanto em ações e experiências realizadas na escola, sejam elas no contexto do estágio supervisionado ou em ações propostas em disciplinas de práticas, como os Projetos Integradores. Esta é uma etapa muito importante para a formação intelectual, reflexiva e analítica do futuro educador, uma vez que é a partir do conhecimento do que já foi e vem sendo pensado em educação, que ele encontrará elementos para elaborar, de forma autônoma, porém não individual, suas ferramentas teóricas e da prática docente. Saviani (2000, p.11) faz um apelo aos professores: “Busquem testar em sua prática as potencialidades da teoria, ao mesmo tempo que renovo o meu empenho em prosseguir em minhas pesquisas, visando trazer novos elementos que ampliem e reforcem a consciência da proposta educativa traduzida na pedagogia histórico-crítica” (Saviani, D. Pedagogia histórico-crítica primeiras aproximações. 9. ed. Campinas/SP: Autores associados, 2000, p. 11). Reflexão necessária. Ação necessária nos cursos de formação de professores. Vê-se uma descontinuidade na relação teoria-prática, algo que precisa ser transformado no sentido de romper com a prática pedagógica conservadora e buscar uma nova prática que realmente estabeleça a relação teoria-prática num processo dialético de ação-reflexão-ação. O Pibid não se apresenta como a solução, mas é um caminho promissor para a superação de parte dessa fragilidade, pois investe na qualidade da formação, permite aos licenciandos pensar na carreira a partir do estímulo ao contato com a realidade escolar, merecendo assim, um destaque e um olhar sensível enquanto se confirma como uma proposta assertiva na busca da indissociabilidade entre teoria e prática na formação, além de ser uma parceria frutífera entre o Ensino Superior e a Educação Básica, causando impactos positivos na educação e na qualidade da formação dos futuros professores. A interlocução da teoria com a experiência vivenciada no Programa de Iniciação à Docência amplia a capacidade de interpretação e reflexão. Nesse processo contínuo de conquista de autonomia, compartilhando a prática docente, refletindo sobre ela e estabelecendo vínculo com a escola as atividades do PIBID são essenciais, pois será por meio delas que os licenciados serão desafiados in loco, questionados e provocados a pensar, propor, avaliar, reavaliar etc.. E, no PIBID, os estudantes tem as atividades de reuniões de planejamento dialogadas e propositivas, os momentos de vivência e de conhecimento e experientiação do ambiente escolar, agora não mais na perspectiva de estudantes(as) da escola básica que já foram, mas com o olhar e vivência do educador em formação possibilitarão intervenções pedagógicas, um dos pilares do PIBID, nas quais estes estudantes terão oportunidade de atuar, avaliar, rever suas ações e elaborar.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

Compreendendo a necessidade de aproximação entre a formação acadêmica e a realidade de atuação e as possibilidades apresentadas pelo PIBID, o presente subprojeto tem em vista proporcionar aos discentes do curso de licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais o diálogo entre a teoria e a prática pedagógica, tendo como palco as escolas públicas de educação básica, assim como o contexto social no qual estão inseridas e o universo da pesquisa em educação. Articulado com o Projeto Institucional, este subprojeto ressalta “o entendimento do ‘Novo PIBID’ como a porta de entrada para a institucionalização de um política de formação de professores, que associada à articulação do ensino, pesquisa e extensão busca o ressignificar da relação IFSULDEMINAS e das escolas públicas, por meio da implementação do Núcleo de Formação Continuada de Professores do IFSULDEMINAS que terá como um dos objetivos sustentar um espaço de valorização, enriquecimento e recuperação dos cursos de licenciaturas e da profissão docente” (Projeto Institucional). Para tanto, buscaremos: - Incentivar a formação de docentes para a educação básica no que diz respeito ao letramento matemático (BNCC, 2017) de crianças das séries iniciais; - Contribuir para a valorização do magistério, garantindo ao futuro docente a possibilidade real de visualizar a teoria trabalhada no curso de Licenciatura em Pedagogia e a relação direta com a prática pedagógica ainda em construção e o universo da pesquisa em educação e formação de professores; - Inserir o futuro professor no contexto escolar da escola pública para que possa ter contato direto desde o início de seus estudos com a dinâmica escolar; - Elevar a qualidade formativa dos estudantes, tendo em vista a integração dos saberes do ensino superior e sua aplicabilidade na educação básica e, assim, possibilitar a troca de saberes; - Possibilitar aos estudantes de licenciatura em Pedagogia, a partir de aprofundamento teórico, metodologias que facilitem o processo de letramento matemático das crianças nesta fase de escolarização; - Promover a interlocução entre os conteúdos escolares e o processo de alfabetização matemática, compreendendo a perspectiva do letramento matemático como um conjunto de “competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas.” (BNCC, 2017); - Compreender os conteúdos e conhecimentos matemáticos a serem trabalhados como fundamentais “para a compreensão e a atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação e pode ser prazeroso (fruição)” (BNCC, 2017; - Incentivar docentes das escolas públicas de educação básica a atuarem como co-formadores de futuros docentes e assim valorizar seus saberes e práticas na construção da escolarização brasileira e melhoria na qualidade do ensino, tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério e por meio do diálogo entre professores em atuação e os futuros professores; - Promover junto aos futuros professores, ações que visem a pesquisa, a elaboração e a execução de problematizações de atividades que permitam novas possibilidades metodológicas para apropriação da leitura de mundo; - Desenvolver nos futuros docentes novas concepções sobre a prática pedagógica da alfabetização matemática e a articulação com locais como, por exemplo, os próprios espaços das salas de aula e brinquedotecas, como instrumento de auxílio no processo de desenvolvimento da aprendizagem matemática; - Propiciar aos futuros docentes experiências de construções de materiais manipuláveis que aprofundem a aprendizagem das crianças acerca do sentido de número;- Propiciar aos futuros docentes experiências de interligação entre o mundo da literatura infantil e as ações da alfabetização matemática, tendo como objetivo instituir nas escolas o “cantinho da literatura e matemática” e - Aprofundar o conhecimento sobre os princípios da Base Nacional Curricular Comum para os anos iniciais e processo de letramento matemático e seu desenvolvimento nas atividades de sala de aula. Salientamos ainda que este subprojeto está de acordo com os princípios e objetivos do Edital 10/2024 da CAPES e da Portaria 90, de 25 de março de 2024 quanto ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas
Considerando a competência geral nº 5, da BNCC: “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva” (BNCC, 2017), a proposta de ação deste subprojeto prevê o estudo e aprofundamento do Currículo de Referência em Tecnologia e Computação (2018), a fim de promover o letramento digital para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, o eixo central será a habilidade "CD02 LD01 Interagir com as diferentes mídias”, para que os estudantes bolsistas possam incorporar nas atividades a serem desenvolvidas ações que envolvam as diferentes mídias disponíveis para acesso junto aos estudantes da escola campo, desenvolvendo a perspectiva do eixo Letramento Digital (Fonte: https://curriculo.cieb.net.br/curriculo) como parte do processo de alfabetização. Como ações específicas, desenvolvimento de materiais que utilizem recursos como aplicativos, vídeos, exercícios virtuais de leitura e materiais de mídia de fácil manuseio e acesso.
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Alfabetização
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

Para o bom andamento da proposta, é fundamental que os futuros docentes conheçam o ambiente onde desenvolverão as atividades. Desta forma consideramos como necessárias para isso as seguintes ações: - Exposição do projeto à equipe gestora da escola e à equipe docente em horário de Atividades Complementares (AC)/Módulo de formação; - Apresentação dos licenciandos e exposição do projeto aos discentes da escola e público-alvo das atividades e visita guiada dos participantes do PIBID conduzida pelo professor supervisor da escola, com objetivo de apresentação dos espaços (bibliotecas, salas de aula, espaço dedicado às tecnologias de informação e de comunicação, praças etc.) e da rotina escolar; - Acompanhamento inicial às aulas de docentes supervisores para conhecer o cotidiano da escola e suas dimensões sociais, históricas e culturais; imersão planejada, sistemática e contínua das atividades docentes e discentes de forma a vivenciar a rotina escolar, observando as relações estabelecidas nesse espaço. - Desenvolvimento e participação em atividade diagnóstica de leitura, escrita e oralidade para obtenção de informações sobre os conhecimentos dos estudantes dos Anos Iniciais (1o. e 2o. anos) e Educação Infantil (5 anos), público-alvo preferencial do projeto, para conhecer o perfil dos estudantes, a demanda da escola - Reuniões preparatórias visando a familiarização com o projeto, com representação da direção da escola e da equipe; - Preparação da equipe de supervisores para atuação no projeto - Análise conjunta do Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar, dos dados dos últimos Censos Escolares e das Avaliações Sistemáticas; Diários de Classe, Avaliações, Projetos (disciplinares, interdisciplinares e institucionais); - Estudo da Base Nacional Comum Curricular para os Anos Iniciais e Educação Infantil, Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto Federal nº 11.556, de 12 de junho de 2023, que objetiva garantir o direito à alfabetização de todas as crianças do país e suas propostas tais como a proposta de desenvolvimento profissional “Leitura e Escrita na Educação Infantil”(LEEI) e - Acompanhamento das atividades e eventos da escola e identificação de como é feita a articulação da escola com as famílias e a comunidade. - Estudo teórico sobre as perspectivas do trabalho com alfabetização de crianças, suas implicações e proposições para desenvolvimento de ações que contribuam para este processo nas escolas campo.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O presente subprojeto articula-se aos Projetos Político Pedagógicos dos cursos de Pedagogia do IFSULDEMINAS na medida em que visa aprimorar a prática pedagógica dos futuros professores, oferecendo oportunidades de reflexão sobre os desafios concretos da alfabetização, subsidiados por apropriações teórico-metodológicas, a práxis docente. O perfil do egresso do curso objetiva formar profissionais da educação comprometidos com um projeto de transformação social que vise à melhoria das condições em que se desenvolve a educação brasileira e tem como ponto fundamental a importância para a sua formação entrar em contato com a investigação científica, a prática extensionista e as atividades artísticas e culturais (Projeto Político Pedagógico de C Pedagogia - 2023, p. 24 - <https://portal.ifs.ifsuldeminas.edu.br/index.php/component/content/article/64-cursos/graduacao/310-licenciatura-em-pedagogia>); um profissional comprometido com a educação, preparado para exercer a docência e/ou outras atividades pedagógicas na Educação Infantil nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Além disso, espera-se formar um professor capaz de demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza étnico-racial (Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia EaD, 2022, https://portal.ifs.ifsuldeminas.edu.br/arquivos/paginas/menu_cursos/cursos_graduacao/Pedagogia_-_UAB/PPC_Pedagogia_2023.pdf). Tal perspectiva formativa se materializa em ações já desenvolvidas como PROBID (2019) Pibid 2020 e 2022, bem como demais projetos desenvolvidos pelos docentes do curso. Assim, a práxis docente, compreendida nos projetos de curso como integração dinâmica entre teoria e prática, potencializa o processo contínuo de reflexão e de aprendizado por meio do qual o professor coloca em ação princípios pedagógicos essenciais ao ensino e à aprendizagem escolares, capazes de promover mudanças de qualidade no trabalho pedagógico. A apresentação e as atividades descritas no detalhamento deste subprojeto, itens XI e XII, evidenciam a preocupação com o compromisso de superar o distanciamento entre teoria e prática no processo de alfabetização, indo ao encontro dos pressupostos defendidos pelo projeto de formação do pedagogo nessa instituição: formar professores competentes e reflexivos, capazes de enfrentar os desafios da sala de aula. Cabe ressaltar ainda em âmbito institucional o estágio supervisionado obrigatório e sua correlação direta com o Pibid, a partir da Instrução Normativa Nº3/2022/CADEE/DEX/PROEX/IFSULDEMINAS que Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) demonstrando o quanto o Pibid faz parte do processo de formação dos estudantes da instituição.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

A formação de um docente é um processo que se inicia na graduação objetivando o desenvolvimento da autonomia do futuro professor, esta é composta pela articulação entre teoria e prática possibilitando ao futuro pedagogo observar, refletir, problematizar a ação docente tanto na universidade quanto na escola básica. “O PIBID é um programa que tem importância para a formação de profissionais educadores, visando a sua qualificação e a adaptação às escolas públicas, levando-os para a realidade das escolas, através de projetos e subprojetos ligados às instituições de ensino superior que os propõe, fato que possibilita um primeiro contato com várias realidades” (Silva et al, 2017, p.6). A presente proposta centra-se na formação de professores a partir da área de Alfabetização e Letramento, tendo com público crianças de 5 a 7 anos, “desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita” (Brasil, 2017, p. 42). Parte-se da concepção de alfabetização como apropriação do sistema de escrita, construção de conhecimentos e habilidades de codificação e decodificação da língua escrita, conhecimento e reconhecimento dos processos de tradução da forma sonora da fala para a forma gráfica da escrita, consciência fonológica e fonêmica, identificação das relações fonema-grafema e letramento como imersão das crianças na cultura escrita, participação em experiências variadas, conhecimento e interação com diferentes tipos e gêneros de material escrito (Soares, 2004). As ações da presente proposta são ligadas às concepções e práticas formativas, leituras, discussões, debates e reflexões que se iniciam na graduação dispostas em disciplinas específicas da formação do licenciando em pedagogia com destaque para as disciplinas de Linguagem, Alfabetização e Letramento, Didática do Ensino Fundamental e Estágio supervisionado e em ações e experiências realizadas na escola. Nesse processo contínuo de conquista de autonomia, as atividades do PIBID são essenciais, pois será por meio delas, que os licenciandos serão desafiados in loco, questionados e provocados a pensar, propor, avaliar, reavaliar o processo. Com atividades de intervenção pedagógica, um dos pilares do PIBID, os estudantes terão oportunidade de atuar, avaliar e rever suas ações, bem como produzir conhecimento acadêmico-científico a serem apresentados em eventos para divulgar as ações desenvolvidas. Para tanto, a orientação e acompanhamento do professor supervisor faz-se essencial neste processo, uma vez que ele apresenta a vivência de um universo mais específico da atuação. Assim a presente proposta objetiva: incentivar a formação de docentes para a educação básica no que diz respeito à alfabetização e letramento em língua materna de crianças da educação infantil e das séries iniciais; contribuir para a valorização do magistério, garantindo ao futuro docente a possibilidade real de visualizar a teoria trabalhada no curso de Licenciatura em Pedagogia e a relação direta com a prática pedagógica ainda em construção e o universo da pesquisa em educação e formação de professores; inserir o futuro professor no contexto escolar da escola pública para que possa ter contato direto desde o início de seus estudos com a dinâmica escolar, promovendo diálogo contínuo entre teoria e prática; reflexão e ação; elevar a qualidade formativa dos estudantes, tendo em vista a integração dos saberes do ensino superior e sua aplicabilidade na educação básica e, assim, possibilitar a troca de saberes; possibilitar aos estudantes de licenciatura em Pedagogia, a partir de aprofundamento teórico, metodologias que facilitem o processo de alfabetização e letramento em língua materna das crianças inserindo-as, de fato, no mundo letrado; promover junto aos futuros professores alfabetizadores, ações que visem a pesquisa, a elaboração e a execução de problematizações de atividades que permitam novas possibilidades metodológicas para apropriação da leitura de mundo utilizando literatura infantil que trate de relações étnico-raciais, diversidade; aprofundar o conhecimento sobre as orientações do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (2023) e orientações da Base Nacional Comum Curricular (2017) para Educação Infantil e os anos iniciais e processo de alfabetização e seu desenvolvimento nas atividades de sala de aula; conhecer as ações do Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública e outros sistemas de avaliação da educação básica e o Índice de Desenvolvimento da Básica (Ideb); incentivar docentes das escolas públicas de educação básica a atuarem como formadores de futuros docentes e assim valorizar seus saberes e práticas na construção da escolarização brasileira e melhoria na qualidade do ensino, tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério e por meio do diálogo entre professores em atuação e os futuros professores; contribuir para a permanência do estudante no curso, garantindo experiências de qualidade em sua formação.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Considerando que a tecnologia está presente no cotidiano das pessoas e que a escola precisa se repensar neste contexto, as tecnologias educacionais passam a ser ferramentas de trabalho no ambiente escolar. Tendo em vista que a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) orienta os trabalhos nas escolas, se faz mister que haja grande articulação dos trabalhos do PIBID a essa proposta de diretrizes para a educação brasileira, incluindo o âmbito das tecnologias digitais. Segundo a mesma, se faz mister desenvolver a ‘alfabetização e o letramento digital, tornando acessíveis as tecnologias e as informações que circulam nos meios digitais e oportunizando a inclusão digital” (<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades>) A BNCC aponta tal ideia na competência geral 5 para a Educação Básica: “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva” (Brasil, 2017, p. 9) Diante do exposto, faz-se necessário que os futuros professores se apropriem das tecnologias como aliadas em seu processo de formativo e como uma ferramenta de trabalho do novo tempo, como um instrumento metodológico importante de inserção social dos sujeitos, partindo-se da seguinte concepção A incorporação das inovações tecnológicas só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade de ensino. A simples presença de novas tecnologias na escola não é, por si só, garantia de maior qualidade na educação, pois a aparente modernidade pode mascarar um ensino tradicional baseado na recepção e na memorização de informações. [...] A concepção de ensino e aprendizagem revela-se na prática de sala de aula e na forma como os professores utilizam os recursos tecnológicos na sala de aula não garante mudança na forma de ensinar e aprender. A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica por parte de alunos e professores. (Mainart; Santos, 2010, p. 3-4 apud Valério et al, 2023, p. 6s.) Assim sendo, preconiza-se: 1 Estudo do documento complementar a BNCC - Computação e suas orientações e implicações no processo de ensino <http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2022-pdf/236791-anexo-ao-parecer-cneceb-n-2-2022-bncc-computacao/file> 2 Identificar as necessidades dos estudantes das escolas campo e assim introduzir de maneira significativa ferramentas para uso e apropriação das tecnologias de forma que ele atribua sentido e significado a seu uso. 3 Desenvolver, elaborar atividades/intervenções tendo como base as proposições da BNCC e premissas do documento complementar - Computação tanto na educação infantil como nos 1os e 2o anos, utilizando os diversos tipos de linguagem como a pintura, a escultura, a matemática, ampliando o repertório cultural, linguístico e semiótico do estudante, usando tanto a computação plugada como a não plugada para o desenvolvimento a Alfabetização e Letramento em língua materna.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Química

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

Durante o programa, pretende-se fomentar a participação ativa do aluno no que diz respeito à sua participação no planejamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas dentro e fora da sala de aula, incluindo propostas pedagógicas inovadoras que possam contribuir para a melhoria no aprendizado do aluno da escola pública. Para isso, os discentes serão envolvidos em ações como: 1. Participação em reuniões pedagógicas das escolas-campo, promovendo assim o conhecimento da realidade escolar fora da IES; 2. Participação, sob a orientação do supervisor e acompanhamento do coordenador de área, na produção, revisão e avaliação de materiais pedagógicos (como listas de exercícios, materiais de apoio, elaboração de aulas práticas) para auxiliar nas diversas atividades desenvolvidas nas escolas, estimulando assim sua autonomia e protagonismo no processo de ensino e aprendizagem. 3. Produção de seminários e outras formas de socialização dos resultados; 4. Participação no planejamento, organização e execução de atividades como feiras de ciências. Além de permitir que o licenciando vislumbre a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos em sala, tal atividade contribuirá com a melhoria na sua formação. Tais ações possuem potencial em auxiliar no desenvolvimento da prática pedagógica tanto dos discentes, quanto dos professores supervisores das escolas atendidas, uma vez que sua participação neste processo exigirá um trabalho colaborativo. Nas atividades propostas, que exigirá um grande envolvimento e compromisso, os alunos serão estimulados a utilizar materiais alternativos (de baixo custo) para realização de experimentos, dada a realidade atual das escolas públicas participantes do programa. Isso demandará dos pibidianos a elaboração de propostas inovadoras, contextualizadas e atualizadas que estejam em consonância com a realidade dos alunos atendidos nas escolas-campo, aproximando os conteúdos teóricos do cotidiano dos alunos. Com isso, pretende-se estimular e valorizar desenvolver habilidades relacionadas ao trabalho em equipe, o respeito à diversidade, a capacidade dos licenciandos em identificar as principais demandas dos estudantes e, baseado na realidade das escolas, propor ações que possam efetivamente contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, estabelecendo assim um canal de cooperação entre a IES e a escola. A atuação do pibidiano nas escolas levará a um melhor conhecimento do ambiente escolar e de seu funcionamento, contribuindo não apenas para a formação do futuro professor, mas também proporcionando melhorias significativas na aprendizagem dos alunos das escolas parceiras.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O curso de Licenciatura em Química iniciou-se em 2015 no campus Pouso Alegre, tendo como objetivo formar professores de Química para o ensino fundamental e médio. Segundo o PPC, o curso pretende propiciar ao licenciando oportunidades de vivenciarem situações de aprendizagem de maneira a construir um perfil profissional adequado à formação de professores para a educação básica, no sentido de, entre outras coisas: (1) Compreender o processo de construção do conhecimento, bem como do significado dos conteúdos das suas áreas de conhecimento e de habilitação específica para a sociedade, enquanto atividades humanas, históricas, associadas aos aspectos de ordem social, econômica, política e cultural; (2) Adquirir domínio teórico-prático inter e transdisciplinar. Nesse sentido, a prática e a vivência adquiridas com o programa serão fundamentais para que os licenciandos possam confrontar a realidade encontrada nas escolas-campo com seus conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula; (3) Desenvolver autonomia para atualização, (re)construção, divulgação e aprofundamento contínuos de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos; (4) Valorizar a construção coletiva do conhecimento. Ao longo do programa, os pibidianos realizarão atividades que exigirão deles o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao trabalho coletivo, seja em momentos de formação e/ou compartilhamento de experiências, quanto em momentos de planejamento e execução de atividades. Tudo isso contribuirá para a formação de um profissional autônomo e ciente da necessidade de valorizar a construção do conhecimento de forma coletiva, respeitando a diversidade e as individualidades; (5) Dialogar com a comunidade, visando a inserção de sua prática educativa desenvolvida no contexto social regional, em ações voltadas à promoção da sustentabilidade. Ao vivenciar a realidade das escolas, mais do que reforçar os conceitos trabalhados em sala de aula, a participação dos estudantes no PIBID permitirá a eles entender, de forma prática, o quão importante é o diálogo com a sociedade, pois só dessa maneira é possível conhecer efetivamente quais são suas demandas e, conseqüentemente, como elas podem ser atendidas, de forma sustentável; (6) Desenvolver procedimentos metodológicos adequados à utilização de tecnologias aplicadas ao processo de construção de conhecimento e de ambientes de aprendizagem. Ao longo do programa, os licenciandos terão oportunidade de verificar que não basta as escolas possuírem determinados recursos tecnológicos (como computadores e laboratórios, por exemplo), se a sua utilização não for adequada ao público ao qual se destina. Dessa forma, é a prática diária oportunizada pela sua participação no programa que o levará a entender que independente do recurso material que se possua, é fundamental que o procedimento e a metodologia estejam alinhados e adequados aos objetivos e ao público que se pretende alcançar, visando assim uma aprendizagem significativa; (7) Associar teoria e prática, mediante a realização de estágios supervisionados e/ou a participação em programas de iniciação à docência; (8) Estruturar os saberes da sua área de conhecimento, buscando a interação intertemática e transdisciplinar a partir de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores; (9) Compreender-se como profissional da educação, consciente de seu papel na formação do cidadão e da necessidade de se tornar agente atuante na realidade em que atua. Neste sentido, a participação dos licenciandos em programas como o PIBID é fundamental para a sua formação inicial, indo ao encontro do que está previsto no PPC do curso, que se mostra alinhado com os objetivos e princípios norteadores do PIBID.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

Segundo pesquisa realizada pelo Instituto SEMESP em 2022, o déficit de professores na educação básica brasileira pode chegar a 235 mil em 2040 e dentre as causas está a queda do número de jovens que desejam ser professores no país. O subprojeto de Química surge como uma resposta a essa questão. Em um cenário onde a participação dos estudantes de licenciatura em programas de iniciação à docência é fundamental para a formação inicial dos futuros educadores, este projeto pretende proporcionar uma experiência significativa e transformadora para os licenciandos. Ao vivenciarem o ambiente das escolas de ensino básico através das atividades nas escolas-campo, os licenciandos terão a oportunidade de desenvolver uma compreensão prática e crítica da realidade educacional brasileira. Essa imersão não apenas complementar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, mas também fortalecerá a cooperação mútua entre discentes e supervisores, essencial para a construção de uma prática pedagógica sólida e reflexiva. A reflexão crítica é um aspecto central do programa, onde os eles serão incentivados a analisar suas observações em sala de aula, explorar novas metodologias educativas e buscar soluções para desafios práticos. A participação em grupos de estudo, reuniões formativas e a análise constante das ações realizadas nas escolas públicas, alinhadas aos projetos político-pedagógicos e às diretrizes da BNCC, promoverão uma educação mais integrada e alinhada com as necessidades contemporâneas. A valorização da profissão docente e das licenciaturas será promovida, entre outras ações, através da disseminação das experiências dos participantes em eventos acadêmicos, publicações em e-books e revistas especializadas, além da promoção de rodas de conversa e seminários que destaquem a importância do magistério. Essas iniciativas contribuem não apenas para o reconhecimento das conquistas dos licenciandos, mas também auxiliam a fortalecer a imagem do curso de Química e do IF Sul de Minas na comunidade acadêmica e além dela. O projeto visa à formação inicial de docentes para a educação básica, incorporando práticas inovadoras que priorizem a interdisciplinaridade, o uso de tecnologias e a promoção da inclusão nas escolas. Essas experiências não só preparam os licenciandos para os desafios educacionais contemporâneos, mas também os capacitam para uma atuação profissional comprometida com a melhoria contínua do ensino. O acompanhamento das vivências em situações concretas de ensino envolvendo a Educação em Química, trazidas pelo licenciando ou encaminhadas pelo professor supervisor, bem como a orientação para a busca de soluções das situações-problema enfrentadas, requerem uma reflexão teórica das questões envolvidas. Por isso, ao longo do programa, pretende-se promover a participação dos pibidianos em grupos de estudo e reuniões formativas (sempre com feedback das ações realizadas nas escolas públicas com base nos projetos políticos pedagógicos), a fim de se fazer uma análise crítica quanto à proposta pedagógica do curso, a realidade das escolas públicas e atuação dos futuros docentes. A orientação das atividades deverá promover discussões inerentes ao processo de ensino e aprendizagem em todas suas dimensões. Em particular, que o aluno analise criticamente as aulas observadas, bem como as possíveis intervenções pedagógicas realizadas, com o intuito de compreender as possibilidades de incorporar elementos de sua reflexão ao trabalho como professor comprometido com a tríade reflexão-ação-reflexão. Ao longo do programa, várias atividades serão realizadas no intuito de incentivar a formação inicial de docentes. Além daquelas já descritas, destaca-se a promoção dessas atividades em redes sociais e eventos acadêmicos, engajando os envolvidos e promovendo a valorização do magistério. Também serão organizados eventos interdisciplinares, promovendo a troca de experiências entre os licenciandos de outros cursos da instituição. Adicionalmente, serão realizados estudos de fundamentos teóricos contemporâneos como a BNCC, cujos princípios embasarão as intervenções pedagógicas. No intuito de proporcionar oportunidades de participação em experiências de práticas docentes de caráter inovador, pretende-se buscar a aplicação de atividades que priorizem processos criativos de tomada de decisões, interdisciplinaridade, uso de tecnologias, inclusão e trabalho colaborativo nas escolas e espaços formativos, tendo como ponto de partida os resultados do SIMAVE e da PROVA BRASIL. Ao longo do programa, os licenciandos irão elaborar relatórios e, ao final, um portfólio contendo reflexões que indiquem a articulação dos conhecimentos e de suas vivências. Em síntese, o projeto não apenas enriquecerá a formação dos licenciandos, mas também fortalecerá o curso de Química ao preparar profissionais críticos, capacitados e engajados com os desafios da educação, contribuindo de forma significativa para o futuro do magistério no Brasil.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Serão ofertados aos pibidianos, ao longo do projeto, momentos formativos relacionados à temática, como por exemplo, na forma de minicursos relacionados às TIC, a fim de que os mesmos possam utilizar essas tecnologias tanto ao longo do programa, quanto futuramente em sua carreira docente. Entre os temas principais, estão: o uso de simuladores (PhET, ChemsSketch...), ferramenta fundamental para complementar e/ou suprir a falta ou inadequação de laboratórios de química e laboratórios virtuais. Como as atividades realizadas junto às escolas serão socializadas, ao final do projeto os pibidianos deverão produzir materiais diversos e disponibilizá-los em redes sociais como Facebook e Instagram. Essas e outras ações envolverão capacitação, estudo e pesquisa por parte de todos os envolvidos (coordenação de área, supervisores e licenciandos), contribuindo para o aprendizado e a formação dos envolvidos no que tange à utilização de diferentes tecnologias digitais. Outra possibilidade (que será discutida com os licenciandos e supervisores) é o desenvolvimento de aplicativos lúdicos, tendo o ensino e aprendizado de química como foco central. Estas ações contribuirão para a criação e fortalecimento de uma cultura digital entre os envolvidos. Também será criada uma sala virtual no Google Classroom, onde serão postados todos os materiais produzidos ao longo do programa, bem como materiais de apoio (como textos, artigos, etc). Acredita-se que todas essas atividades supracitadas despertarão nos licenciandos (e nos alunos da rede pública atendidos) um grande interesse pelo uso das tecnologias disponíveis atualmente para fins pedagógicos, facilitando e tornando mais prazeroso o processo de ensino e aprendizagem. Com isso, pretende-se também despertar o interesse de alguns dos alunos atendidos nas escolas-campo para a área de ensino, descobrindo assim potenciais futuros docentes.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Matemática

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto
O presente subprojeto terá como princípios norteadores a superação do trabalho isolado do professor e o desenvolvimento de uma práxis docente, entendida como uma ação orientada pela teoria que se remete a uma ação transformadora. Para alcançar os objetivos e princípios do PIBID, serão elaboradas propostas que contribuam para a inserção do licenciando no ambiente escolar de forma imersiva, permitindo que suas experiências lancem luz a aspectos importantes da identidade docente. O ponto de partida será o conhecimento das bases legais e da estrutura de funcionamento da escola. Para tanto, os bolsistas serão orientados na leitura dos documentos oficiais do currículo, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo mineiro. Para conhecer a realidade escolar, a coordenação de área, juntamente com os supervisores, orientará os licenciandos no levantamento dos aspectos estruturais da escola parceira, das características socioeconômicas da comunidade ao seu entorno, bem como na compreensão dos elementos que compõem o Projeto Político Pedagógico (PPP). Ainda, será proposto um olhar atento para os sistemas de avaliação SIMAVE e SAEB, a fim de possibilitar o planejamento de ações mais coerentes com a realidade escolar. Durante a execução do subprojeto, realizar-se-ão reuniões quinzenais no Laboratório de Ensino de Matemática, com os bolsistas e os supervisores, conduzidas pelo coordenador de área. O objetivo é propiciar momentos de troca de experiências entre os membros, além de oferecer um espaço de discussão da prática à luz de teorias educacionais e das tendências da Educação Matemática, contribuindo para o desenvolvimento da práxis docente. Para que a inserção dos alunos ocorra de forma orgânica e contribua para a criação de uma identidade docente, é necessário um planejamento estratégico, realizado de forma colaborativa entre coordenador e supervisores. Nos momentos de inserção, os alunos serão organizados em duplas ou trios, com o objetivo de acompanhar e observar a prática docente do supervisor. Isso também será uma oportunidade para revisar assuntos específicos da Matemática, que podem ser lacunas epistemológicas na formação dos bolsistas ou temas com os quais não têm contato há algum tempo. O acompanhamento realizar-se-á sob a orientação do coordenador de área, que indicará elementos a serem observados e anotados em documento próprio elaborado para esse fim. Esses elementos serão progressivamente mais complexos, visando à compreensão da realidade de uma sala de aula real. Cada equipe será convidada a pensar coletivamente sobre os elementos observados, propondo ao menos uma ação que possa melhorar a aula que acompanharam, no que diz respeito às dimensões do ensino, da aprendizagem ou da avaliação. As ações idealizadas podem lançar mão de diversas tendências da Educação Matemática; ou de recursos criativos e inovadores para a avaliação ou ainda propostas de trabalho em ambientes fora da sala de aula. Durante as reuniões no LEM, as propostas das equipes serão socializadas para o supervisor, que, a partir de seu conhecimento e experiência profissional, poderá apontar aspectos positivos e negativos da intervenção. O coordenador de área trará elementos teóricos específicos da Matemática e da Educação Matemática para a ação, bem como um alinhamento à BNCC. A riqueza desse modelo de ação está na capacidade de formação tanto inicial quanto continuada, uma vez que os bolsistas estarão planejando coletivamente uma ação de intervenção para uma situação real e o supervisor terá a oportunidade de superar o isolamento da carreira docente, ao mesmo tempo que pode aperfeiçoar sua prática ao conhecer alternativas inovadoras para o ensino, aprendizagem ou avaliação. A partir das considerações e do estudo teórico de materiais pertinentes, cada equipe organizará o material necessário para efetivar a intervenção planejada, a qual poderá ser aplicada pelo supervisor na turma regular como uma recuperação do conteúdo. Os bolsistas poderão colaborar com o supervisor na aplicação da intervenção, com orientação e planejamento, completando o processo de ação-reflexão-ação. A cada intervenção os aspectos observados e as propostas realizadas serão progressivamente mais complexas, fazendo com que os bolsistas ganhem mais autonomia e recursos para uma práxis docente. Por fim, o desenvolvimento de um sistema de avaliação formativo que possibilite ao bolsista conhecer seu desempenho durante suas ações e que ele possa, através das informações obtidas da avaliação, planejar suas ações de forma autorregulada é essencial para a inserção no ambiente escolar. Para isso, além das reuniões quinzenais com os feedbacks, será proposto um instrumento de avaliação sobre a participação do bolsista, capaz de coletar também informações que avaliem a aceitação da proposta por parte dos alunos da escola parceira. A análise desses instrumentos norteará as ações, bem como constituirá uma base de dados para a socialização e publicização dos resultados.
Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas
-
Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto
-
Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola
Em consonância com os PPCs dos cursos que compõem os núcleos, cujos objetivos se fundamentam na perspectiva da articulação entre teoria e prática, este subprojeto busca aprimorar a formação dos futuros professores ao oferecer recursos que abordam possíveis fragilidades em conteúdos matemáticos, pedagógicos, complementares e extracurriculares. Além disso, promove o compromisso com a emancipação de indivíduos e grupos sociais, bem como o reconhecimento e a valorização da diversidade. A inserção dos estudantes de licenciatura na realidade escolar é vista como fundamental para a formação de profissionais críticos, autônomos e criativos, capazes de exercer suas funções docentes com ética e competência pedagógica. Esses futuros professores devem desenvolver habilidades específicas em Matemática, permitindo-lhes atuar eficazmente nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, melhorando os espaços educativos e compreendendo amplamente o papel do professor de Matemática na sociedade. A vivência no ambiente escolar promovida pelo programa de iniciação à docência facilita a contínua reflexão sobre a relação que se estabelece entre teoria e prática no curso de Licenciatura em Matemática. Assim, o subprojeto complementa as estratégias previstas nos PPCs para viabilizar a construção de práticas pedagógicas através da integração dos espaços da escola campo e do Laboratório de Ensino de Matemática, instituindo-se um ambiente de convívio, debate de ideias, criação, organização e experimentação de materiais, planejamento e análise de intervenções.
Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-

Resultados esperados para o subprojeto
Tendo em vista a formação inicial de futuros professores, os princípios e objetivos do Edital 10/2024 da CAPES e da Portaria 90, de 25 de março de 2024, que tratam do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), as atividades propostas neste subprojeto foram planejadas à luz das tendências atuais em Educação Matemática, das diretrizes curriculares da BNCC e do currículo mineiro, bem como dos resultados dos sistemas de avaliação SIMAVE e SAEB. Neste contexto, o subprojeto de Matemática visa à formação plurilateral, tanto inicial quanto continuada, de professores, promovendo a articulação entre teoria e prática em um processo reflexivo que resulta em uma verdadeira práxis docente (FREIRE), adequada aos desafios contemporâneos. Isso abarca tanto os conhecimentos pedagógicos e didáticos quanto os específicos da Ciência Matemática. Buscando superar a característica do trabalho isolado do professor, tematizado por Bullough ao se referir ao "Santuário da aula" como elemento central da cultura do ensino, esta proposta tem como essência a presença do trabalho coletivo, colaborativo e interdisciplinar, visando proporcionar aos estudantes discussões, reflexões e planejamentos de atividades em diferentes graus e níveis de complexidade, com a participação ativa de todos os atores que compõem o projeto PIBID. Portanto, as atividades propostas serão planejadas em parceria indissociável entre o coordenador de área e os supervisores, com o objetivo de proporcionar aos pibidianos experiências em um contexto de trabalho colaborativo e interdisciplinar, visando à superação dos desafios e dificuldades encontradas no exercício da prática docente. A ideia é proporcionar aos pibidianos uma experiência docente ímpar no ambiente escolar, entendendo esse ambiente como um espaço rico para enfrentar desafios, trocar experiências e aprender sobre a prática docente de forma reflexiva, a fim de produzir de fato uma práxis docente. Lançando mão de diferentes metodologias, será possível vivenciar as tendências em Educação Matemática no contexto escolar, contribuindo para o desenvolvimento de um olhar contemporâneo para o ensino da disciplina, à luz das teorias de aprendizagem e dos resultados de pesquisas que permitem a reflexão sobre o conhecimento didático, pedagógico e os conteúdos específicos da Matemática. Essa associação entre metodologias e reflexão possibilita que a formação do licenciando seja de forma orgânica amalgamada com teoria e prática. Para além disso, o estudo dos documentos curriculares oficiais vigentes permite um olhar reflexivo e mais amplo sobre os elementos que compõem os currículos e como seu ensino está sendo proposto nas várias propostas curriculares vigentes. O presente subprojeto visa também o fortalecimento das Licenciaturas em Matemática do IFSULDEMINAS, uma vez que pode viabilizar a permanência do aluno na licenciatura e a diminuição dos índices de evasão. Entende-se que as atividades propostas no subprojeto contribuirão para o desenvolvimento de uma prática pedagógica crítica e reflexiva que promova o enriquecimento da formação docente, contribuindo também para a melhoria dos projetos pedagógicos dos referidos cursos, ao oportunizar a participação dos licenciandos em atividades de caráter inovador, ampliando seu conhecimento e melhorando seu desempenho acadêmico, além de possibilitar a reflexão sobre a formação inicial em nível institucional. É importante salientar ainda que, no âmbito do currículo, ações de iniciação à docência valorizam também a formação do professor que utiliza pesquisa e extensão como instrumentos de transformação de sua prática docente. A formação do perfil do professor reflexivo e pesquisador de sua própria prática é estimulada pela participação ativa dos alunos em eventos científicos, bem como pela apresentação de trabalhos, elaboração de relatos de experiência e produção de artigos científicos envolvendo as experiências de sala de aula.
Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Em uma sociedade que permanece em constante crescimento e transformação, a cultura digital e a “relação-seres-humanos-com-mídias” emergem de práticas sociais inovadoras que reconfiguram o modo de vida das pessoas. Dentro desse contexto de cultura digital, o uso da tecnologia é essencial para acompanhar a aprendizagem dos estudantes, oferecer experiências inovadoras e reduzir os índices de evasão no contexto escolar. Pesquisas recentes têm mostrado que ações isoladas e tecnocêntricas envolvendo a distribuição em massa de tablets, chips de celular e aplicação simplista de softwares matemáticos por si só não contribuem significativamente para a melhoria do ensino. Nesse contexto, portanto, o professor deve atuar como um mediador do processo de ensino e aprendizagem instigando a capacidade investigativa do aluno em experimentar, construir conjecturas, testar, fazer descobertas e comunicar resultados, sempre levando em consideração a realidade imersa em tecnologia e a cultura digital a qual os alunos fazem parte. Nesse sentido, propõe-se que o foco das ações envolvendo o uso da tecnologia no âmbito deste subprojeto esteja na elaboração de sequências didáticas voltadas à exploração de grandes ideias, e não na tecnologia em si. Os futuros professores, portanto, precisam ser formados para analisar quais ferramentas são adequadas e convenientes para cada momento pedagógico e como utilizá-las da melhor forma possível, como auxiliares no processo de ensino-aprendizagem da Matemática. A articulação entre conteúdo, práticas pedagógicas e tecnologia é necessária quando se tem em mente o desenvolvimento de práticas educativas inseridas na cultura digital vigente. Constituem ações deste subprojeto: Ação 1: Capacitar/orientar os bolsistas para o acesso, uso e exploração dos ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas tecnológicas, que ao longo de toda ação formativa estarão a serviço da troca de informações, compartilhamento de experiências, acompanhamento de bolsistas. Os recursos supracitados serão utilizados para encontros de formação online, reuniões de orientação, envio de materiais didáticos, entrega e correção de atividades e documentos. Ação 2: Instrumentalizar os bolsistas para o uso pedagógico de softwares no ensino e aprendizagem da Matemática, priorizando o estudo pedagógico de softwares que podem ser acessados online e gratuitamente pelo computador ou celular. Os bolsistas estudarão as funcionalidades dos aplicativos e produzirão sequências de atividades didáticas que auxiliarão o professor na mediação pedagógica dos conteúdos matemáticos a serem explorados em sala de aula. Todas as atividades produzidas nesta etapa nascerão de um planejamento colaborativo envolvendo, alunos, supervisores e o coordenador de área. As demandas do contexto escolar serão levantadas e os PIBIDianos atuarão no sentido de promover a difusão da tecnologia, bem como o correto uso dela no contexto escolar. Ação 3: Discutir o uso da inteligência artificial nas atividades de ensino e aprendizagem. Por meio das tecnologias de informação e comunicação os alunos terão acesso a aulas, palestras, debates e podcasts sobre o tema, oportunizando os bolsistas a conhecer a importância da inteligência artificial para o contexto atual bem como refletir sobre o uso dessa tecnologia e sua aplicação responsável para as atividades de ensino em sala de aula. O foco das discussões, portanto, envolverá o uso de ferramentas como o “Chat Gpt” e questões inerentes ao plágio na produção do conhecimento. Ação 4: Desenvolver ações formativas que visam conscientizar e instruir alunos e supervisores sobre a “checagem da informação” e o “acesso seguro a fontes de conhecimento científico”. Em tempos de cultura digital e grandes avanços na tecnologia, a internet e as redes sociais disponibilizam diariamente uma avalanche de informação e conteúdo diverso. Nem toda informação é verdadeira e nem todo conteúdo é de qualidade. Nesse sentido, o subprojeto pretende atuar na busca de conteúdos de qualidade nas redes sociais com base em métricas que quantificam e avaliam a qualidade do conteúdo disponibilizado nas redes e também em fontes de checagem de informação verídica. Esta ação é importante para desenvolver a autonomia dos sujeitos de modo que possam estar aptos a buscar de forma independente informação e conteúdo de qualidade para o seu desenvolvimento profissional e produção de conteúdo digital. Ação 5: Produzir jogos digitais. Objetiva-se conhecer a cultura da gamificação, bem como suas possibilidades e dificuldades, para tanto, além de ações de pesquisa coletiva, será ofertado aos alunos e aos supervisores um curso “A produção de jogos e mídias digitais por meio de software de apresentações”, que faz parte do rol de atuação dos coordenadores de área. Contudo, as discussões estarão focadas para o uso das tecnologias na educação, sobretudo, as possibilidades que as ferramentas atuais podem oferecer na criação de atividades interativas e jogos autorais.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Letras Português
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

De acordo com a Portaria CAPES 90/2024, a inserção dos bolsistas na rotina escolar é um momento de descobertas e ressignificações, especialmente para sua identificação como professores em formação pré-serviço e compreensão das dimensões crítica, reflexiva, ética e política da prática de ensino dentro de uma comunidade escolar. O PIBID fortalece a docência e estimula ações que contribuem para uma formação crítica e responsiva dos futuros professores, promovendo o reconhecimento de saberes e a reconstrução de identidades na relação entre teoria e prática, em parceria com a universidade e a escola. A interface entre a perspectiva pesquisa-ação e a abordagem interativa da linguagem auxilia o licenciando a construir conhecimento sobre sua docência, com base no referencial teórico, metodológico e prático. A primeira etapa da inserção dos bolsistas na rotina escolar envolve três ações primordiais para esses licenciandos: conhecer a escola parceira e o ambiente onde as ações serão desenvolvidas, preparar-se para inserção no contexto escolar com diálogos interdisciplinares entre os conhecimentos da área de Letras e da formação pedagógica e ser inserido em uma dinâmica colaborativa de formação docente protagonizada por três sujeitos formadores e em formação, componentes do NID – professor coordenador, professor supervisor e professor em formação pré-serviço. Essa etapa contempla as seguintes ações: 1. Leitura de textos teóricos sobre a formação docente com os licenciandos e supervisores das escolas-campo; 2. Apresentação do subprojeto na escola-campo pelo coordenador, gestores e licenciandos; 3. Apresentação e visita guiada dos participantes do PIBID, conduzida pelo professor supervisor da escola, para conhecer os espaços e a rotina escolar; 4. Reuniões de formação para familiarização com o projeto, com a participação da direção da escola e da equipe escolar; 5. Formação continuada da equipe de supervisores para atuação no projeto; 6. Análise conjunta do Projeto Político-Pedagógico e Regimento Escolar, dos dados dos últimos Censos Escolares e das Avaliações Sistemáticas; 7. Imersão planejada, sistemática e contínua nas atividades docentes e discentes, vivenciando a rotina escolar e observando as relações estabelecidas nesse espaço; 8. Entrevistas com servidores de setores da escola (direção, secretaria, cantina, limpeza e manutenção, tesouraria, biblioteca, supervisão) para conhecer o perfil dos estudantes e as demandas da escola; 9. Acompanhamento das reuniões pedagógicas e eventos da escola; 10. Identificação de como a escola se articula com as famílias e a comunidade; 11. Momentos de formação inicial para planejar, avaliar, adaptar e replanejar as atividades do PIBID, desenvolvidas in loco na escola-campo, gerando material rico para estudo e; 12. Rodas de conversa sobre a docência nos textos teóricos e na prática cotidiana, promovendo espaços de escuta ativa e compartilhamento horizontal de ideias para construir conhecimentos coletivamente.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O Curso de Licenciatura em Letras do IFSULDEMINAS fundamenta-se em uma perspectiva de ensino que integra conteúdos teóricos em constante diálogo com as práticas pedagógicas. No cotidiano do curso, essa abordagem se concretiza por meio de projetos integradores e das Práticas como Componentes Curriculares, realizados ao longo de todo o curso. Essas oportunidades constituem espaços de intervenção dos licenciandos no contexto escolar, proporcionando discussões sobre a prática educativa do professor de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira na Educação Básica. Para tanto, o Curso de Licenciatura em Letras adota, em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), metodologias dialógicas, interdisciplinares e transdisciplinares, fundamentadas em conhecimentos científicos que estão relacionados às condições histórico-socio-culturais dos estudantes. O Subprojeto PIBID de Letras está alinhado à missão institucional do IFSULDEMINAS, que é “promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão, e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais”. Essa missão também é coerente com os princípios do PPC do Curso de Licenciatura em Letras, especialmente no que se refere a metodologias dialógicas e interdisciplinares. Nesse contexto, o Subprojeto PIBID de Letras baseia-se em concepções pedagógicas que enfatizam a importância da leitura e da formação de leitores, bem como os conhecimentos prévios e de mundo que os estudantes trazem para a sala de aula. Visa à formação de leitores críticos e autônomos, conforme as ideias de Paulo Freire, e à metodologia do ensino de Língua Portuguesa, a partir dos gêneros textuais, apresentada em forma de sequências didáticas, conforme preconizam Dolz e Schneuwly (2004). Os objetivos deste subprojeto estão diretamente relacionados à apresentação do curso no Projeto Pedagógico do Curso, que compreende esses docentes como atores sociais, políticos e culturais responsáveis, capazes não apenas de promover a ampliação de letramentos, mas também de intervir na realidade de seus alunos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária (PPC, 2023, p. 21). O subprojeto alinha-se à perspectiva presente no PPC de estimular a pesquisa e a inovação pedagógica, promovendo mudanças através da combinação de conteúdos interdisciplinares e novas metodologias de ensino, como exemplificado nas disciplinas de Seminários e Metodologias.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

O subprojeto Letras Língua Portuguesa IFSULDEMINAS tem como objetivo central contribuir para o aprimoramento da formação acadêmica, pedagógica e crítica dos seus LICENCIANDOS, com foco nas práticas de ensino da leitura e produção textual sob perspectivas funcionais e críticas da linguagem. Essa iniciativa também visa experimentar diversas modalidades de ação pedagógica, na perspectiva de planejamento interdisciplinar, para possibilitar aos envolvidos a vivência de múltiplas linguagens como instrumentos de produção, expressão de ideias e usufruto de manifestações culturais em diferentes contextos sociais. Para tanto, estabelece-se um alinhamento teórico-metodológico com abordagens críticas de ensino da língua portuguesa, em estreito diálogo com as diretrizes político-educacionais atuais para a Educação Básica, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (Ministério da Educação, 1996) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Ministério da Educação, 2018). Visando os objetivos específicos deste trabalho, assume-se a funcionalidade da linguagem - meios de produção, circulação e recepção dos gêneros discursivos (Bakhtin, 1992), impactados sobremaneira pelas novas tecnologias e pela diversidade cultural e linguística - como imprescindível no fazer docente contemporâneo no campo das linguagens. Isso consiste em um conjunto de teorias que envolvem aspectos linguísticos, extralinguísticos e didáticos, articulados aos saberes práticos - sociais e culturais. Neste contexto, a noção de discurso enquanto prática social (Fairclough, 2001) é essencial para as atividades pedagógicas almejadas em realidades escolares em que as assimetrias sociais se materializam em representações discursivas. Estas, enquanto modos de entendimento e significações de uma realidade compartilhada, revelam os processos de funcionamento das relações de poder na sociedade, seja na sua manutenção ou atualização, viabilizando ações ressignificadas e transformadoras das realidades afetadas por essa perspectiva de trabalho (Van Dijk, 2008). Neste sentido, é essencial que o professor em formação pré-serviço compreenda o papel dos Letramentos, tanto na sua natureza multifacetada, situando as mídias e os diferentes espaços de circulação e constituição das práticas de escrita e leitura (Rojo; Moura, 2012), quanto na sua formalização e situacionalidade social, na perspectiva dos Letramentos de Reexistência (Souza et al, 2011), a partir do potencial decolonizador do Letramento (Cruz, 2009). Essas contribuições são inegáveis para uma formação identitária profissional mais responsiva às demandas educacionais atuais no ensino da língua portuguesa e propensa às articulações funcionais entre teoria e prática para o desenvolvimento de estratégias de leitura e produções textuais, potencializadas pelas parcerias universidade-escola e professor em formação inicial-professor em formação continuada. Este projeto alinha-se à proposta educativa do IFSULDEMINAS, (PDI, 2024), em que a formação humana integral prevê o encontro entre aprender e produzir saberes em espaços de ensino, prática social, científica e inovativa, com vistas ao desenvolvimento coletivo pelas vias da mobilidade e da justiça social. Diante do exposto, apresentam-se os seguintes objetivos específicos do subprojeto: Integrar os bolsistas às práticas escolares e dos professores supervisores, alinhando-se aos pressupostos teórico-metodológicos do subprojeto PIBID Letras Língua Portuguesa, com foco no ensino da leitura e produção textual em língua portuguesa. Promover encontros e atividades acadêmicas que contribuam para a formação identitária-profissional dos bolsistas, abordando ética, política e saberes das abordagens crítico-funcionais no ensino da língua portuguesa. Fornecer orientações teórico-metodológicas e pedagógicas para que os bolsistas desenvolvam experiências no ensino da leitura e produção textual em diversos espaços e gêneros multissemióticos e multimidiáticos. Criar um ambiente propício para que os bolsistas desenvolvam letramentos acadêmicos, produzindo e socializando etapas do trabalho no subprojeto, valorizando suas experiências e reconhecendo seu protagonismo. Auxiliar o professor supervisor no desenvolvimento de projetos colaborativos com os bolsistas, visando estratégias inovadoras nas atividades pedagógicas de leitura e produção textual, e na socialização dos resultados alcançados. Proporcionar um ambiente que valorize o magistério, estimulando o protagonismo do professor supervisor na co-formação dos bolsistas e na atualização contínua de saberes. Promover a interdisciplinaridade no espaço escolar, desenvolvendo e apresentando atividades em conjunto com outras áreas de conhecimento e projetos PIBID na escola-campo. Coletar e analisar dados sobre as concepções, propostas e experiências deste subprojeto, refletindo sobre as práticas formativas e suas repercussões no desenvolvimento profissional docente.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Neste projeto, coadunamos com Paiva (2018) e empenhamos o uso pedagógico das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), bem como o estudo sobre o uso de tais tecnologias, para ampliar possibilidades de ensino e avançar no modelo escolar tradicional. Consideramos que interagir com diferentes mídias constitui via produtiva para capacitar os estudantes bolsistas a integrar nas atividades recursos tecnológicos que acionem textos e mídias em diferentes suportes (Coscarelli, 2016). As atividades específicas incluem a criação de materiais que utilizem recursos como aplicativos, vídeos, exercícios virtuais de leitura e outros materiais de mídia de fácil acesso e uso. Nesse contexto, faz-se necessário uma prática reflexiva e em constante aprimoramento a respeito do uso das TICs no processo de multiletramentos. Inserir os professores em formação e formadores numa investigação do papel das novas tecnologias na sala de aula, especialmente nas aulas de línguas, é crucial para a melhoria das práticas de ensino e de interação social (Dudeney; Hockly; Pegrum, 2016). O letramento digital e os multiletramentos são fundamentais para aprender, compreender, dialogar e inser-se na dinâmica social cotidiana com criticidade, autonomia e protagonismo, conforme destaca Koehler & Mishra (2009). É um trabalho conjunto, interdisciplinar, longitudinal (Buzato, 2016; Coscarelli, 2016) que, no âmbito do PIBID, envolve tanto de professores em formação pré-serviço e continuada, quanto estudantes das escolas campo, num esforço contínuo e multifacetado, utilizando diversas abordagens e ferramentas. Dessas, planejamos acionar as seguintes: 1. ações formativas que enfoquem o uso pedagógico das tecnologias digitais para auxiliar os professores a integrar essas ferramentas em suas práticas docentes; 2. desenvolvimento de projetos que integrem diversas disciplinas com o uso de tecnologias digitais, incentivando a aplicação prática de conhecimentos e habilidades digitais; 3. criação de comunidades virtuais de prática em que os participantes do PIBID Letras possam compartilhar experiências e estratégias de integração de tecnologias digitais; 4. utilização de jogos digitais educacionais para tornar a aprendizagem mais interativa e engajante.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - História

Objetivos específicos do subprojeto

-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto
A inserção dos licenciandos no ambiente escolar, para além da sala de aula, é primordial para uma iniciação à docência mais ampla, significativa, crítica e autônoma. Assim sendo, detalhamos as estratégias de inserção dos bolsistas no ambiente escolar mediante as seguintes ações: . Reunião de orientação e apresentação da equipe e do Subprojeto do PIBID para o corpo docente e equipe técnica, pedagógica e demais funcionários da escola; . Apresentação e visita guiada dos participantes do PIBID conduzida pelo professor supervisor da escola com acompanhamento do coordenador de área, com objetivo de apresentação dos espaços e ambiente escolar; . Imersão dos licenciandos e supervisores em projetos de ensino, pesquisa e extensão promovidos pelo IFSULDEMINAS, sobretudo os que tenham como foco a escola e/ou a reflexão sobre as práticas docentes, de modo a contribuir para a formação crítica e continuada do licenciando e com a articulação entre a Licenciatura em História e as escolas base, de forma horizontal; . Orientação de estudos críticos acerca das diretrizes curriculares, normativas e projetos pedagógicos da escola base e da instituição formadora, que poderão ser apresentados nos seminários que serão organizados durante a execução do Subprojeto; . Articulação entre as disciplinas ofertadas no curso de História sobre “Estágio Docente”, “Fontes Históricas e Prática Docente”, “Fundamentos da Metodologia e Ensino de História”, além das “Práticas como Componentes Curriculares (PCCs)” e a “Curricularização da Extensão”, que atualmente contempla 10% da carga horária total do curso e atuação do licenciando no PIBID, promovendo articulações, de modo que o coordenador de área do PIBID seja o docente das disciplinas voltadas para práticas docentes no curso, visando uma formação voltada para a construção da identidade docente dos licenciandos, em parceria e colaboração com os supervisores; . Participação em reuniões pedagógicas e órgãos colegiados, assim como nas atividades de planejamento do projeto pedagógico da escola, de modo a ambientar os licenciandos nos processos de planejamento e cotidiano da administração escolar democrática; . Inserção dos licenciandos nos projetos interdisciplinares promovidos nas escolas, e quando as escolas não possuírem, orientar os licenciandos para que proponham estes projetos em parceria com os supervisores, na intenção de que os bolsistas possam ganhar experiência em trabalhos coletivos com finalidades pedagógicas e compreenderem melhor que os espaços de ensino e aprendizagem vão além do ambiente da sala de aula; . Participação dos licenciandos em eventos do calendário escolar, integrando a equipe de organização e/ou apoio; . Orientação, por parte dos supervisores, aos licenciandos, de modo a compreenderem como se dá o planejamento, execução e avaliação das atividades em sala de aula e em outros espaços de ensino e aprendizagem escolar, estimulando os licenciandos a refletirem e agirem sobre as possibilidades e complexidades no processo de produção de estratégias avaliativas, de modo que as mesmas não sejam punitivas e sim construtivas; . Reuniões semanais entre licenciandos e supervisores, preferencialmente na escola base, de modo a realizar o acompanhamento das ações planejadas, socializar as reflexões, inovações, estratégias, angústias e desafios que fazem parte do processo formativo docente, assim como propiciar momentos nestas reuniões para trocas e feedbacks das ações; e . Criação de espaços para socialização dos acontecimentos oriundos das ações no ambiente escolar, por meio de reuniões quinzenais com a coordenação de área, de modo a acompanhar o planejamento e emitir feedbacks sobre as ações executadas. Estas reuniões serão realizadas com diferentes metodologias para compartilhamento em grupo das ações desenvolvidas, levando em consideração as características da equipe.
Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas
-
Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto
-
Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O Projeto Pedagógico da Licenciatura em História do câmpus Inconfidentes/IFSULDEMINAS é regulamentado pela Resolução CAMEN nº12/2023*. Este projeto tem como base os objetivos gerais de aperfeiçoamento da formação crítica dos licenciandos e valorização dos professores da educação básica. Para alcançar estes objetivos, uma das ações elementares, dentre outras, tem sido a articulação entre o Instituto e as escolas de educação básica em seu entorno, em consonância o artigo 6º da Lei 11.892/2008, que instituiu os Institutos Federais e estabeleceu seus princípios e finalidades. No âmbito do Projeto Pedagógico do curso, essa articulação ocorre por meio de inúmeras iniciativas, com destaque para o conjunto de disciplinas de formação específicas e teórico-práticas, a exemplo do componente de Estágio Supervisionados I a IV, perfazendo o total de 400 horas; da Prática como Componente Curricular, as PPCs, por meio das quais 10% da carga horária total das disciplinas de formação específica são dedicadas ao planejamento de aulas, produção de materiais didáticos físicos e/ou digitais e sua aplicação na educação básica pelos licenciandos sob a orientação do docente; da curricularização da extensão, que abarca 10% da carga horária total do curso e direciona suas ações prioritariamente para as escolas públicas de educação básica; das disciplina de Fontes Históricas e Prática Docente (40 horas); Fundamentos e Metodologia da História (40 horas); Educação e Tecnologias (40 horas); que também fomentam a prática junto às escolas parceiras. Além das disciplinas citadas, que promovem uma interação direta com os objetivos do PIBID, temos a grade do curso de Licenciatura em História dividida em três núcleos, que são, respectivamente, o Núcleo de Formação Geral, o Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e o Núcleo de Estudos Integradores.* Todas as disciplinas do curso, sobretudo por se tratar de curso de licenciatura de Instituto Federal, que tem como principal característica a formação crítica de professores, tem relação direta com os objetivos do PIBID. No entanto, algumas disciplinas têm relações ainda mais profundas, por promoverem reflexões sobre os significados e complexidades da prática docente, que com estas características, se relacionam integralmente com os objetivos propostos pelo PIBID, em uma total articulação do Subprojeto com o PPC do curso. Neste sentido, destacamos as seguintes disciplinas: . História da Educação, Filosofia da Educação, Psicologia da Educação, Sociologia da Educação, Didática Geral, Educação Inclusiva, Teoria da História, História da África, Fundamentos e Metodologias do Ensino de História, Educação e Tecnologias, entre outras que constam no PPC, se destacam como disciplinas que apresentam total articulação do Subprojeto com o PPC do curso, voltadas para o Núcleo de Formação Geral; . Libras I, Libras II, Educação e Diversidade, História, Memória e Patrimônio e Fontes Históricas e Práticas Docente, entre outras que constam no PPC, se destacam como disciplinas que apresentam total articulação do Subprojeto com o PPC do curso, voltadas para o Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos; e . Estágios Supervisionados I, II, III e IV e Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais, entre outras que constam no PPC, se destacam como disciplinas que apresentam total articulação do Subprojeto com o PPC do curso, voltadas para o Núcleo de Estudos Integradores. O PIBID articula, dinamiza e potencializa de forma integral a consecução dos objetivos e práticas descritas no Projeto Pedagógico do curso. Primeiro porque permite aos licenciandos dedicarem-se integralmente ao curso por meio das bolsas, contribuindo muito, inclusive, para a permanência e êxito no curso. Segundo, possibilita ao licenciando aumentar a carga horária prática nas escolas básicas desde o início de sua formação, orientada por profissionais docentes do Instituto Federal e da escola parceira, permitindo que o professor da educação básica (supervisor) atue como co-formador do futuro docente. Assim sendo, o PIBID contribui para que os objetivos gerais e específicos perseguidos pelo Projeto Pedagógico do curso não se orientam para a escola, mas ocorram com a escola, tornando esta última protagonista do processo de formação docente e reorientando os paradigmas tradicionais de formação crítica docente no âmbito do IFSULDEMINAS. Neste sentido, os ganhos institucionais são evidentes, como os dividendos colhidos por uma geração de professores egressos do programa.

*https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%B5es_Camen/2023/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CAMEN_012_2023.pdf

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

Com base na finalidade do PIBID de fomentar a iniciação à docência, no intuito de melhorar a qualidade da educação básica pública brasileira, por meio da inserção orientada e supervisionada dos licenciandos, de modo que estes estudantes realizem atividades com níveis crescentes de complexidade e autonomia, visando o conhecimento e a vivência do seu futuro campo de atuação profissional, este Subprojeto contribuirá para o enriquecimento da formação crítica dos licenciandos e para o fortalecimento do curso de licenciatura em História do IFSULDEMINAS nos seguintes aspectos: . Compreender o papel das escolas públicas de educação básica como protagonistas nas ações planejadas neste Subprojeto, em relação horizontal com o IFSULDEMINAS, promovendo a aproximação entre o Instituto e as escolas de educação básica, durante todo o curso de licenciatura; . Articular os supervisores como (co)formadores no processo de licenciatura no curso de História do IFSULDEMINAS e nas escolas, que serão entendidas, conforme suas particularidades, como espaços de protagonismo na formação, desenvolvimento e aprendizagem profissional na trajetória dos licenciandos, visando diminuir o distanciamento entre conhecimentos acadêmicos e conhecimentos escolares; . Possibilitar uma ressignificação sobre a formação docente, destacando a devida importância dos professores das escolas públicas na formação dos licenciandos e, em contrapartida, impulsionar uma política institucional de formação inicial de professores que abranja, assim como o novo PIBID, as demais ações de pesquisa, ensino e extensão no IFSULDEMINAS; . Preparar os licenciandos para vivências e aprendizagens em todo o ambiente escolar, destacando a importância da interdisciplinaridade no cotidiano de complexidades de uma instituição de ensino; . Enfatizar as relações entre a teoria e a prática pedagógica no ensino de História, tendo como local de atuação as escolas públicas de educação básica, assim como o contexto social no qual estão inseridas; . Realizar oficinas, em grupo e de forma coletiva e colaborativa, sobre a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e o Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública (SIMAVE), especialmente para compreensão e aplicação das competências e habilidades que se articulam com o ensino, pesquisa e extensão na área de História; . Conhecer e experimentar metodologias ativas e propostas inovadoras como estratégias no processo de ensino e aprendizagem do conteúdo de História; . Desenvolver junto aos licenciandos a compreensão da importância da ética profissional, da sensibilidade, da inventividade e da interação nas atividades; . Compreender os elementos culturais que constituem as identidades no processo educativo e no cotidiano escolar e social; . Entender as formas de organização política em perspectiva histórica, de modo a dimensionar a importância da compreensão e exercício da cidadania e da democracia no ambiente escolar e na sociedade contemporânea; . Realizar oficinas didáticas sobre o estudo e uso de fontes históricas para a compreensão de eventos e períodos históricos; . Orientar os licenciandos na produção de materiais paradidáticos, didáticos e científicos para a aplicabilidade no cotidiano escolar; . Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano; . Desenvolver ações educativas em espaços formativos dentro e fora da escola, especialmente com o apoio dos núcleos existentes no câmpus Inconfidentes do IFSULDEMINAS, tais como o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), o Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidades (NEGES) e o Laboratório de Ensino de Humanidades (LEHUMA); . Organizar seminários para compartilhamento de experiências entre os licenciandos, possibilitando espaços para publicações, de modo a fortalecer a produtividade científica do curso tendo como base o compartilhamento das experiências advindas das práticas docentes. Serão realizados dois seminários anuais, sendo o interno, referente às licenciaturas do câmpus Inconfidentes, e outro externo, referente a todas as licenciaturas e campi do IFSULDEMINAS, conforme previsto e em articulação com o Projeto Institucional; . Articular o Subprojeto para o enriquecimento da formação crítica dos licenciandos e para o fortalecimento do curso em parceria a uma política institucional que será veiculada na instituição por meio de um Núcleo de Formação de Professores (NUFOCO) que será palco das discussões em torno das licenciaturas e da profissão docente. O Núcleo de Formação de Professores (NUFOCO) tem o propósito da valorização das licenciaturas por meio da participação no projeto “IESRedemineira de formação de professores”, em parceria com a UFMG, universidades e Institutos Federais de Minas Gerais; e . Fortalecer o curso de Licenciatura em História de forma articulada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSULDEMINAS.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Serão organizados encontros nos Laboratórios de Informática, no Laboratório de Ensino de Humanidades (LEHUMA) e no Laboratório de Produção de Materiais Digitais e Ensino a Distância (CEAD) do câmpus Inconfidentes do IFSULDEMINAS. Nestes encontros, haverá capacitação para os licenciandos em cultura digital e uso pedagógico de tecnologias (TICs). Serão convidados docentes do IFSULDEMINAS, da área de informática e pedagogia, para ministrar minicursos aos licenciandos e supervisores, sob o acompanhamento da coordenação de área. Os aprendizados adquiridos nestas capacitações deverão ser aplicados no cotidiano escolar, mediante planejamento, execução, constante acompanhamento e feedback, de modo a familiarizar os bolsistas com a cultura digital. Serão utilizadas TICs durante a execução do Subprojeto, na intenção de que os licenciandos coloquem em prática o uso pedagógico de tecnologias. Serão trabalhadas, em conjunto com os alunos das escolas, as nuances da criação de vídeos via celular como ferramenta pedagógica e o uso de redes sociais como ferramentas educativas, além das inteligências artificiais (IAs), com a correspondente reflexão sobre as implicações éticas de seu uso pelos docentes e discentes. Também será criado um espaço no Google Classroom para organizar os materiais de estudo, enviar informes e receber as atividades requisitadas em cada etapa do projeto. Neste Google Classroom serão criadas e organizadas seções e pastas para armazenamento de fotos, listas de presença e documentação de práticas exitosas, assim como outros documentos importantes do Subprojeto. A criação de grupos de whatsapp também servirá como apoio comunicacional mais ágil e para mensagens rápidas. As TICs trabalhadas ao longo do projeto, especialmente nas etapas de estudo e planejamento das atividades, também serão importantes nas etapas de pesquisa, pois como o Subprojeto propõe o uso de fontes históricas para trabalhar as relações entre ensino e pesquisa, os licenciandos poderão realizar pesquisas em acervos históricos digitais, entre outras possibilidades. Trabalharemos também com atividades que se utilizam de plataformas digitais para criação de questionários interativos com interface “gameficada”, para serem aplicados nas salas de aula onde os bolsistas atuarão, de modo que possam lidar em seu processo formativo com questões e situações relacionadas a gameficação.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Educação Física

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A seguir, apresentamos as estratégias a serem adotadas no subprojeto para a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar no contexto do PIBID, proporcionando uma formação integral e crítica aos futuros docentes, com ênfase no trabalho coletivo e interdisciplinar. **ESTRATÉGIAS DE INSERÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR** 1. Encontros de Formação: • Descrição: Realização de encontros regulares para debates e estudos focados na Educação, Educação Física e Linguagens, abordando a BNCC e outros temas pertinentes. • Objetivo: Promover discussões e sessões de formação continuada que explorem tanto os fundamentos teóricos quanto as transposições práticas das diretrizes educacionais. 2. Elaboração Coletiva de Roteiros de Observação: • Descrição: Criar coletivamente roteiros detalhados para a observação do funcionamento das instituições escolares e das aulas, incluindo conselhos, colegiados, reuniões pedagógicas e entrevistas com diferentes sujeitos presentes na escola. • Objetivo: Desenvolver instrumentos para a coleta sistemática de dados, incluindo meios escritos, fotográficos e de áudio. 3. Planejamento Conjunto de Atividades: • Descrição: Planejar coletivamente planos de atividades, aulas, sequências didáticas e projetos de intervenção pedagógica. • Objetivo: Assegurar a contribuição de todos os envolvidos, fomentando a criação de oficinas temáticas participativas. 4. Construção Colaborativa de Materiais Didático-Pedagógicos: • Descrição: Desenvolver, em grupo, materiais didáticos que integrem tecnologias digitais, como jogos educacionais, aplicativos, e-books, revistas digitais e blogs. • Objetivo: Incentivar a criatividade e a inovação, garantindo pertinência pedagógica e eficácia no ensino. 5. Oficinas sobre a Articulação da BNCC: • Descrição: Organizar oficinas ministradas por especialistas que abordem como articular a BNCC com as práticas pedagógicas da Educação Física. • Objetivo: Explorar estratégias práticas para implementar as diretrizes da BNCC no ambiente escolar, focando nas múltiplas linguagens e interdisciplinaridade. **ESTRUTURA DAS OFICINAS DE ARTICULAÇÃO DA BNCC E EDUCAÇÃO FÍSICA** Módulo 1: Introdução à BNCC e Educação Física • Conteúdo: Apresentação geral da BNCC e suas competências para a área de Linguagens e Educação Física. • Objetivo: Discutir a importância da integração da BNCC no contexto educacional e suas implicações para a Educação Física. Módulo 2: Estratégias de Implementação Prática • Conteúdo: Demonstração e prática do uso de tecnologias e recursos didáticos inovadores. • Objetivo: Abordar metodologias ativas como aprendizado baseado em projetos, sala de aula invertida e gamificação. Módulo 3: Interdisciplinaridade e Múltiplas Linguagens • Conteúdo: Integração das práticas da Educação Física com outras disciplinas, promovendo uma abordagem interdisciplinar. • Objetivo: Explorar a cultura corporal de movimento como tema para outros contextos educacionais e disciplinas. Módulo 4: Avaliação e Feedback • Conteúdo: Desenvolvimento de critérios de avaliação alinhados com os objetivos da BNCC. • Objetivo: Aplicar técnicas de feedback contínuo para monitorar e melhorar a prática pedagógica. **Metodologia** 1. Estudo de Documentos: • Atividade: Leitura e análise detalhada dos documentos oficiais, especialmente a BNCC. • Objetivo: Planejar e executar atividades práticas baseadas em situações reais do ambiente escolar. 2. Uso de Plataformas Digitais: • Atividade: Implementação do Google Sala de Aula e outras ferramentas digitais para registro e acompanhamento das atividades. • Objetivo: Promover o uso de tecnologias digitais no processo educativo. 3. Produtos Finais: • Criação de Portfólios: Compilação de atividades, planos de aula e materiais didáticos desenvolvidos durante as oficinas. • Publicações Educativas: Artigos, planos de aula e relatos de experiências em blogs, redes sociais e sites de repositório. • Relatórios Mensais: Documentação da evolução e impacto das oficinas. • Acervo Digital: Criação de um acervo digital com materiais didáticos desenvolvidos. • Seminários e Eventos: Realização de seminários e eventos para divulgação dos resultados, com certificação dos participantes. • Divulgação Online: Utilização de redes sociais e outras plataformas para compartilhar o andamento e resultados das oficinas. Ao seguir essas estratégias e metodologias, garantimos que todas as atividades do subprojeto sejam monitoradas de forma eficiente, proporcionando clareza, transparência e documentação rigorosa do progresso realizado. A integração interdisciplinar e o trabalho coletivo no planejamento e execução das atividades enriquecem a formação dos licenciandos e fortalecem a qualidade da Educação Física nas escolas parceiras do IFSULDEMINAS.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O subprojeto de Educação Física do IFSULDEMINAS está alinhado com os objetivos do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Educação Física do campus Muzambinho, visando formar profissionais capacitados para atuar de maneira crítica e reflexiva no ambiente escolar. A seguir, detalhamos como o subprojeto articula-se com os PPCs, destacando as metas específicas e as estratégias de integração entre teoria e prática.

OBJETIVOS ALINHADOS DO SUBPROJETO

- Formação Integral e Crítica:**
 - **Objetivo:** Formar profissionais capazes de compreender, analisar, estudar, pesquisar, esclarecer, transmitir e aplicar os conhecimentos biopsicossociais e pedagógicos das práticas corporais na Educação Básica.
 - **Estratégia:** Inserir os licenciandos no cotidiano escolar, proporcionando experiências práticas e reflexivas sobre os desafios e dinâmicas do ambiente escolar, incluindo elaboração de planos de aula, uso de recursos digitais, execução de aulas práticas e desenvolvimento de habilidades de comunicação científica.
- Inclusão e Acessibilidade:**
 - **Objetivo:** Formar profissionais que promovam a participação ativa de todos os alunos, incluindo aqueles com deficiências.
 - **Estratégia:** Desenvolver projetos e atividades inclusivas utilizando metodologias ativas e tecnologias digitais para atender às necessidades de todos os alunos, criando um ambiente de aprendizagem acolhedor e acessível.
- Reconhecimento dos Desafios Regionais:**
 - **Objetivo:** Reconhecer desafios e potencialidades regionais e intervir positivamente na realidade local durante a prática profissional.
 - **Estratégia:** Analisar o contexto social, econômico e educacional dos municípios de Juruaia, Monte Belo e Muzambinho para adaptar as atividades do subprojeto às necessidades locais, promovendo uma educação que respeite as características regionais e cumpra os padrões nacionais de qualidade.
- Experiências Curriculares e Extracurriculares:**
 - **Objetivo:** Oportunizar experiências que possibilitem a vivência do estudante em seu campo de trabalho futuro.
 - **Estratégia:** Promover a participação dos licenciandos em oficinas, seminários, jornadas científicas e outras atividades que conectem teoria e prática, preparando-os para os desafios do ambiente escolar.
- Unidade Teoria-Prática:**
 - **Objetivo:** Promover a unidade teoria-prática por meio de atividades planejadas e sistematizadas de programas de iniciação científica, extensão, estágios, intercâmbios, monitorias e iniciação à docência.
 - **Estratégia:** Realizar encontros de formação, estudos coletivos, elaboração de roteiros de observação, planejamento conjunto de atividades e construção colaborativa de materiais didático-pedagógicos.
- Uso de Recursos Tecnológicos:**
 - **Objetivo:** Proporcionar conhecimento e utilização de recursos tecnológicos inerentes à atuação profissional.
 - **Estratégia:** Implementar o uso de plataformas digitais como Google Sala de Aula, desenvolver oficinas sobre o uso de tecnologia na sala de aula, criar materiais digitais (e-books, blogs, aplicativos) e utilizar metodologias ativas que integrem as TDIC.

METAS ESPECÍFICAS DO SUBPROJETO EM ALINHAMENTO

- **Inserção no Cotidiano Escolar:** Facilitar a imersão dos licenciandos no ambiente escolar através de práticas que envolvam análise de documentos oficiais, redação e execução de projetos, e participação em reuniões de módulo e conselhos de classe.
- **Desenvolvimento de Habilidades:** Proporcionar o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e didáticas através de oficinas, seminários e atividades práticas que conectem teorias pedagógicas com práticas de ensino em Educação Física.
- **Produção Científica:** Incentivar a produção científica e a divulgação dos resultados através de eventos acadêmicos, blogs e redes sociais, promovendo a reflexão e autoavaliação contínua.
- **Planejamento e Execução Coletiva:** Planejar e executar atividades de forma colaborativa, assegurando a contribuição de todos os envolvidos e promovendo a interdisciplinaridade.
- **Construção de Materiais Didático-Pedagógicos:** Desenvolver materiais didáticos que integrem tecnologias digitais, incentivando a criatividade e a inovação pedagógica.
- **Acompanhamento e Avaliação:** Estabelecer um sistema de acompanhamento contínuo e avaliação da participação dos licenciandos, garantindo a eficácia das ações propostas e o desenvolvimento profissional dos futuros docentes.

A articulação do subprojeto com os PPCs do curso de Licenciatura em Educação Física do IFSULDEMINAS é fundamental para garantir que os licenciandos recebam uma formação completa, crítica e alinhada às demandas atuais da educação básica. Por meio de estratégias bem definidas e atividades planejadas, o subprojeto busca integrar teoria e prática, promover a inclusão e acessibilidade, reconhecer e atuar sobre os desafios regionais, e utilizar recursos tecnológicos para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, os futuros profissionais irão contribuir de maneira significativa e responsável para a melhoria da qualidade do ensino básico.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

O subprojeto de Educação Física do IFSULDEMINAS, inserido no contexto do PIBID, tem como foco principal proporcionar uma formação integral e crítica aos futuros docentes. A seguir, detalhamos como as atividades propostas enriquecem a formação dos licenciandos e fortalecem o curso de Educação Física, conforme descrito no arquivo fornecido.

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES AO LONGO DO PROCESSO EDUCACIONAL

Elaboração de Planos de Aula: Os licenciandos são orientados na criação de planos de aula detalhados e coerentes com os objetivos pedagógicos da Educação Física na área de linguagens. Essa prática aprimora suas habilidades de planejamento e organização, fundamentais para a docência.

Uso de Recursos Digitais: A formação e manejo de recursos digitais, como plataformas de ensino à distância e softwares educacionais, preparam os licenciandos para integrar tecnologias em suas práticas pedagógicas, enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem.

Execução e Aulas Práticas: Os licenciandos conduzem aulas que consideram as dimensões do saber fazer e do saber sobre esse fazer. Essa prática promove a aplicação dos conhecimentos adquiridos e a interação direta com os estudantes, proporcionando uma experiência realista e prática.

Aprimoramento da Comunicação Oral e Escrita Científica: O desenvolvimento de habilidades para divulgar resultados e práticas pedagógicas em blogs, redes sociais, resumos expandidos, artigos, capítulos de livros e e-books é incentivado. Isso melhora a capacidade dos licenciandos de comunicar suas ideias e resultados de forma clara e eficaz.

Produção de Tutoriais e Seminários: A criação de tutoriais como ferramentas educacionais e a organização de seminários para compartilhar materiais didáticos e experiências enriquecem a formação, proporcionando aos licenciandos habilidades adicionais para educar e compartilhar conhecimentos.

INSERÇÃO NO COTIDIANO ESCOLAR

Análise de Documentos Oficiais: Os licenciandos estudam detalhadamente a LDB, DCNs e BNCC, utilizando esses documentos como base para a elaboração de suas atividades docentes. Isso garante que estejam alinhados com as diretrizes nacionais de educação, promovendo um ensino de qualidade.

Redação e Execução de Projetos: A capacidade de redigir e implementar projetos educacionais é desenvolvida, aprimorando as habilidades dos licenciandos em identificar, avaliar e propor soluções para problemas de aprendizagem. Essa prática é fundamental para a formação de um docente inovador e crítico.

Autonomia no Planejamento das Atividades: O incentivo ao planejamento autônomo de atividades em sala de aula, com auxílio dos supervisores e coordenação, promove a independência dos licenciandos e enriquece suas práticas pedagógicas.

Participação em Jornadas Científicas: A motivação para a produção científica e a apresentação dos resultados nas jornadas científicas anuais promovidas pelo IFSULDEMINAS incentiva a reflexão e o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

Engajamento no Cotidiano Escolar: A participação em reuniões de módulo e conselhos de classe permite que os licenciandos aprendam práticas docentes efetivas e estratégias para garantir o sucesso escolar dos alunos, contribuindo para a formação de um docente preparado para os desafios do ambiente escolar.

Desenvolvimento de Estratégias Dinâmicas e Criativas: O incentivo à criação de estratégias de ensino inovadoras e dinâmicas, que envolvam os alunos e garantam seu aprendizado contínuo, promove a criatividade e a inovação na prática docente.

Reflexão e Autonomia Docente: A reflexão sobre a prática docente é estimulada, facilitada pela progressiva apropriação dos conteúdos curriculares e saberes disciplinares. Encontros regulares e vivências de intervenção nas escolas, enriquecidos por debates coletivos e interações com supervisores e coordenadores, promovem uma formação crítica e reflexiva. As atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID visam transformar os licenciandos em docentes preparados para enfrentar uma variedade de desafios educacionais, capacitados a planejar e executar atividades pedagógicas eficazes, refletir sobre sua prática e contribuir significativamente para a formação de estudantes na educação básica. Através dessas experiências práticas e reflexivas, o subprojeto enriquece a formação dos licenciandos e fortalece o curso de Educação Física, alinhando-se às diretrizes nacionais de qualidade educacional e promovendo uma educação crítica e contextualizada.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

A integração de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ao subprojeto de Educação Física visa enriquecer o processo educacional, fortalecer a relação entre o IFSULDEMINAS e as escolas envolvidas, e promover um ambiente de aprendizado dinâmico e interativo. A seguir, detalhamos as ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias, alinhadas ao subprojeto: **PROMOÇÃO DE INTERAÇÃO ENTRE IFSULDEMINAS E ESCOLAS** • Descrição: Utilização das TDIC para fomentar a transferência e troca de tecnologia e experiências entre as instituições. • Estratégia: Por meio de plataformas digitais, será possível criar um canal constante de comunicação e cooperação, onde educadores e estudantes podem compartilhar práticas bem-sucedidas, ferramentas úteis e insights adquiridos durante o processo educativo. • Objetivo: Facilitar a colaboração e a troca de conhecimentos entre a comunidade acadêmica do IFSULDEMINAS e as escolas parceiras, promovendo uma rede de apoio e inovação educacional. **DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE PROMOVAM O PROTAGONISMO DOS ESTUDANTES** • Descrição: Propor atividades que incentivem os estudantes a tomarem a dianteira no seu processo de aprendizagem, utilizando tecnologias digitais para explorar, compreender e verificar conceitos científicos e tecnológicos. • Estratégia: Utilização de ferramentas digitais que permitam aos estudantes desenvolverem habilidades de letramento científico, como levantamento de hipóteses, coleta e análise de dados para chegar a conclusões fundamentadas. • Objetivo: Desenvolver a autonomia e o protagonismo dos estudantes, capacitando-os a utilizar tecnologias digitais para enriquecer seu aprendizado e promover uma compreensão mais profunda dos conteúdos estudados. **criação de oficinas institucionais que sugerem atividades e métodos de ensino utilizando uma variedade de aplicativos e metodologias ativas.** • Conteúdos Incluídos: o Aplicativos Interativos: Kahoot, Seneca, Canva, Wordwall, Mentimeter, Padlet, Garlic, Nearpod, Socrative. o Metodologias Ativas: Maquetes, podcasts e músicas que buscam relacionar teoria e prática de maneira criativa e participativa. • Objetivo: Equipar os professores com as habilidades necessárias para integrar essas tecnologias de forma eficaz em suas práticas pedagógicas, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente e visual. **COMPARTILHAMENTO DAS INFORMAÇÕES PRODUZIDAS** • Descrição: Utilização de diferentes canais digitais para garantir o acesso e disseminação das informações e atividades desenvolvidas pelos bolsistas. • Canais Utilizados: o Blogs e Redes Sociais (Instagram, Facebook): Plataformas que permitem a publicação e interação contínua entre estudantes e a comunidade. o Conteúdos Interativos e E-books: Materiais digitais que oferecem um meio organizado e acessível de distribuir conhecimentos e descobertas. • Objetivo: Facilitar a disseminação do conhecimento e das práticas desenvolvidas durante o subprojeto, promovendo a popularização da ciência e a interação com a comunidade externa. **PERSPECTIVAS DE INTEGRAÇÃO DAS TDIC AO SUBPROJETO** 1. Transformação da Experiência Educacional: • Descrição: As TDIC têm o potencial de transformar a experiência educacional ao proporcionar maior interação, incentivo ao protagonismo estudantil e ferramentas práticas para os docentes. • Objetivo: Enriquecer o conhecimento dos participantes e fortalecer os laços entre as várias comunidades educacionais envolvidas, promovendo um aprendizado mais colaborativo. 2. Implementação de Plataformas Digitais: • Descrição: Implementar plataformas digitais como o Google Sala de Aula para registro e acompanhamento das atividades realizadas. • Objetivo: Promover o uso de tecnologias digitais no processo educativo, facilitando a organização e o acesso às informações. 3. Criação de Materiais Digitais: • Descrição: Desenvolver e compartilhar materiais didáticos digitais, como e-books, blogs, aplicativos e revistas digitais. • Objetivo: Garantir que o conteúdo seja acessível e útil para todos os participantes, promovendo a inovação pedagógica. 4. Avaliação e Feedback: • Descrição: Utilizar técnicas de feedback contínuo para monitorar e melhorar a prática pedagógica. • Objetivo: Ajustar as atividades de acordo com as necessidades dos estudantes, promovendo um ensino mais eficaz e inclusivo. As ações de formação em cultura digital e uso pedagógico de tecnologias no subprojeto de Educação Física do IFSULDEMINAS visam transformar a prática educacional através da integração das TDIC. Estas ações promovem um ambiente de aprendizado mais dinâmico e interativo, fortalecendo a relação entre a instituição e as escolas parceiras, além de capacitar os futuros professores a utilizarem tecnologias de forma eficaz e inovadora em suas práticas pedagógicas.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-